

Portugal 2010

World Philatelic Exhibition

1st to 10th of October 2010
Lisbon International Fair



FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 18
SETEMBRO DE 2008

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES

NESTE NÚMERO

Ana Rita Passos
Hernâni Matos
João Soeiro
Marcial Passos
Pedro Vaz Pereira
Susana Ramos Pereira
Vitor Cândido S.P. Jacinto

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Av. Almirante Reis, 70-3º Esq.
Telef./Fax. 21 812 55 08
1150-020 LISBOA
E-mail: fpf-portugal@mail.telepac.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

Gráfica 2000
R. Sacadura Cabral, 89A
Telef. 21 415 98 52
Fax: 21 415 04 50
1495-703 CRUZ QUEBRADA
E-mail: grafica2000@net.novis.pt

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal

nº 67183/94



Editorial

Estava eu muito sossegado da vida, em férias tranquilas junto ao mar, quando me informaram de terras de Vera Cruz, que o Sr. Adelino Caravela estava no Brasil para participar numa pseudo exposição nacional, realizada por uma pseudo federação nacional e que andava todo contente a informar, sem qualquer ponta de vergonha, que o Sr. Paulo Sá Machado e o Sr. Paulo Comeli iriam realizar para o ano uma Lubrapex no Porto, ao mesmo tempo que a oficial, que se realizará em Portimão.

Há muito que estou habituado a estas diatribes, pelo que nem sequer me admirei.

Contudo gostaria de deixar ao Sr. Caravela o seguinte conselho: que continue o seu negócio e as suas valiosas colecções de cartas dos arquivos públicos, ditas SNR, continuando a arranjá-las e a vendê-las onde muito bem lhe apetecer e que nos deixe de vez em paz.

Aqui fica a recomendação ao Sr. Caravela, para que possamos todos viver na paz de Cristo!

Quanto aos outros dois cavalheiros, façam o que quiserem, pouco nos importará. O Sr. Sá Machado já é bem conhecido na filatelia de Portugal, desde a sua expulsão da FPF em 1989 e ao Sr. Paulo Comeli deixo o recado que Portugal não é o Paraguai e que aqui não se aceitam as palhaçadas que foram feitas pela sua federação Paraguaia, quando convidou para uma exposição duas federações do mesmo país, a oficial e a clandestina e mais grave do que isto, foi apoiado demagogicamente por alguns americanos, que como sempre têm dois pesos e duas medidas, conforme as suas conveniências!!! O Sr. Comeli como director da FIP tem agora mais responsabilidades.

Andam para aí outros patetas a espalhar que no Brasil está tudo uma confusão, que foi tudo substituído na Federação Brasileira de Filatelia e outras invenções, de quem não sabe do que fala. Ora acontece que a FEBRAF é uma instituição estável e a sua Direcção continua a ser dirigida por esse grande filatelista brasileiro Marcelo Studart, homem de espinha dorsal vertical e honesto, que segue calmamente o seu rumo,

ÍNDICE

EDITORIAL	1	PLANO EXPOSICIONAL PARA 2009	38
PORTUGAL 2010	3	PUBLICIDADE E SUBSÍDIOS DE LITERATURA FILATÉLICA	39
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	6	JUVENTUDE	41

segundo o velho princípio que “os cães ladram e a caravana passa”. Claro que esses patetas têm um objectivo, que é tirar crédito à FEBRAF e à Lubrapex do próximo ano, em Portimão. Porém a situação hoje no Brasil é bem diferente do que aquela que esses patetas, filatelistas de meia tigela, querem fazer crer.

Deixemos o Brasil em paz. Na realidade é bem triste ver essa gente armada ao pingarelho.

Assim reza o início deste meu editorial, na defesa intransigente da filatelia portuguesa, contra aqueles que não fazendo bem, querem agora prejudicar o bem que tem sido feito.

O início do ano de 2008 fica marcado pela morte de muitos e ilustres filatelistas portugueses. José Manuel Castanheira da Silveira, Francisco Lemos da Silveira, Joaquim Leote e David Cohen deixaram-nos para sempre. A filatelia portuguesa ficou decepada de alguns que de uma forma ou outra contribuíram para que esta pudesse ser melhor e mais conhecida. Ficaram outros aqui a guardar a herança deixada por aqueles e cheios de vontade de continuar a trabalhar para que Portugal seja melhor e mais capaz.

Contudo aproximam-se tempos de renovação. Até 2014 temos que renovar a estrutura federativa e em especial os seus órgãos sociais.

Em 2011 teremos a privatização dos Correios e depois como será?? Já noutro dia disse a um amigo que se calhar passaremos a pagar quadros a 50.00 euros !!! para continuarmos a ter exposições filatélicas.

Aproxima-se a passos largos a PORTUGAL-2010. Estamos felizes ao ver dia a dia o seu castelo a ser construído, a crescer e cada vez mais felizes quando verificamos que Federação e CTT formam uma equipa notável onde a cooperação e a entejuda e compreensão são constantes. Vamos ter sucesso, para desgosto de alguns, mas felicidade da grande maioria.

Mais não digo hoje. Estava de férias a trabalhar para a filatelia, estava a tratar da minha filatelia, estava e estou a escrever o meu segundo livro, e a tratar de ajudar quem precisa e sempre em estado de prontidão.

Pedro Vaz Pereira

A. MOLDER

FILATELIA - MEMBRO ACOFIL

Rua 1º de Dezembro, nº 101-3º
1200-358 Lisboa
Telef.: 21 342 15 14 Fax 21 342 95 34

COMPRA e VENDE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
de todo o material filatélico e numismático
da conceituada marca Alemã “KABE”

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE SELOS
NO HALL DE ENTRADA
E NO 3.º ANDAR
(Elevador)

FAÇA-NOS UMA VISITA

DOMINGOS DO SACRAMENTO, HER. OS

Maria Cecília do Sacramento

Rua do Crucifixo, 26 - Telf.: 21 342 48 91 - Fax: 21 347 23 41
1100-183 LISBOA - PORTUGAL
www.filatelia-sacramento.com
e-mail: info@filatelia-sacramento.com

ÁLBUNS D.S. TIPO C
de PORTUGAL e ULTRAMAR

Permanentes:	Formato 21 x 24,2 cms Cartolina 160 grs Euro
Portugal - 1ª parte (Selos do Correio Normal)	
• Volume 1 (Selos de 1853 a 1969)	48,00
• Volume II (Selos de 1970 a 1990)	53,50
• Volume II (Selos de 1991 em diante)	847,00
Portugal - 2ª parte I (Selos de Avião, Imposto, Encomendas, Porteado, Oficial, Privativos, etc.)	23,00
• 2ª parte II (Blocos)	141,00
ILHAS ADJACENTES	81,50
ANGOLA	32,00
ANGOLA PALOP	109,00
CABO VERDE	18,00
CABO VERDE PALOP	47,00
GUINÉ	22,00
GUINÉ PALOP	111,00
ÍNDIA	26,00
MACAU	98,50
MOÇAMBIQUE	34,00
MOÇAMBIQUE PALOP	105,00
S. TOMÉ E PRÍNCIPE	22,00
S. TOMÉ E PRÍNCIPE PALOP I - nº 1 a 59, Av. 1, Bloco 1 a 53	63,00
S. TOMÉ E PRÍNCIPE PALOP II - nº 60 a 98, Av. 2, Bloco 54 a 109	54,00
S. TOMÉ E PRÍNCIPE PALOP III - nº 99 a 157, Bloco 110/177	71,50
TIMOR	20,00
COMP.ªs de MOÇAMBIQUE e NIASSA	17,50
ÁFRICA, CONGO, INHAMBANE, LOURENÇO MARQUES, TETE, QUELIMANE, KIONGA, ZAMBÉZIA E ULTRAMAR	22,00
Folhas Isoladas	0,70

Janeiro 2007 IVA 21% incluído

PORTUGAL 2010

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MAXIMAFILIA

Foi com muito agrado que recebemos da APM um magnífico e bonito conjunto de postais máximos sobre as bandeiras da República, que reproduzimos.



NOTÍCIAS

A REPÚBLICA E A PORTUGAL- 2010 FORAM APRESENTADAS EM BUCARESTE

NOTÍCIAS

No passado dia 23 de Junho foi apresentada a PORTUGAL-2010.

Esta apresentação feita ao Mundo filatélico decorreu no Hotel Phoenicia na cidade de Bucareste. Estiveram presentes mais de 400 pessoas que representavam mais de 80 países.

Foi oferecida uma recepção , com jantar, neste hotel durante a qual o Director de Filatelia dos CTT, Dr. Raul Moreira e o Presidente da FPF, Pedro Vaz Pereira, convidaram todos a estarem presentes na PORTUGAL-2010.



Material de propaganda da PORTUGAL-2010, o qual foi muito apreciado pelos presentes.



Recepção da PORTUGAL-2010



A D. Rosa dos CTT com a assistente.



Pedro Vaz Pereira, Presidente da FEPA e Jos Wolf Presidente da FIP e Coordenador da PORTUGAL-2010.

O recinto do hotel foi magnificamente decorado para o efeito.
Durante esta recepção foi distribuído pelos presentes o Boletim 1 da PORTUGAL-2010.

NOVOS SELOS SOBRE A REPÚBLICA e os SEUS 100 ANOS



Os CTT vão emitir a segunda emissão de selos comemorativa dos 100 anos da Implantação da República.

Esta nova série é composta por 8 selos, sendo todos eles dedicados a vários aspectos sociais relevantes da 1ª República.



FERNANDO ARANAZ del RIO substituído como Coordenador FIP da PORTUGAL-2010



Joseph Wolff novo
Coordenador da FIP

Fernando Aranz del Rio cessou as suas funções de Director da FIP, pelo que foi substituído como Coordenador da PORTUGAL-2010.

O novo Coordenador é o Sr Joseph Wolff, Presidente da FIP.

Boletim 2

O Boletim 2 será publicado na segunda semana de Setembro de 2008. No final de Setembro seguirá para todas as Federações Nacionais que aceitaram participar na PORTUGAL-2010, juntamente com as inscrições.

A FPF enviará igualmente aos expositores portugueses este Boletim 2 com a inscrição e poderão participar todos os filatelistas que possuam palmarés nas suas participações para concorrerem a exposições mundiais.

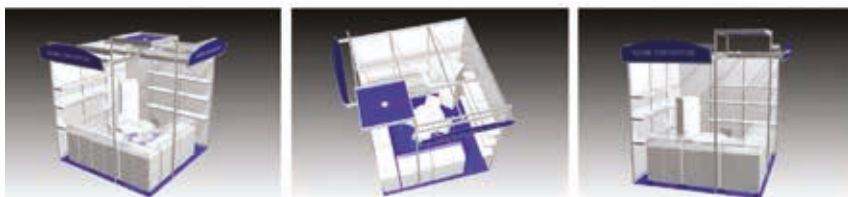
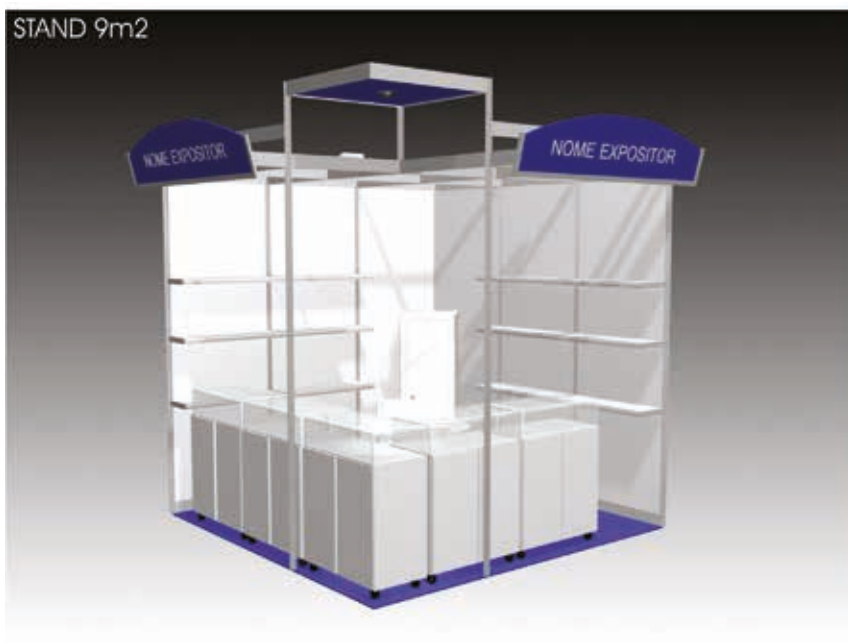
Participarão na PORTUGAL-2010 72 países, os quais estão publicados no Boletim N.º 2.

STANDS da PORTUGAL-2010

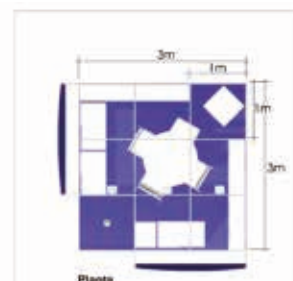
A Comissão Organizadora já aprovou os preços e os stands para as Administrações e Comerciantes. Junto publica-se a figura do mesmo.

Qualquer informação deverá ser solicitada para a Comissão Organizadora, Av. Casal Ribeiro, 28-3º, Lisboa, telefone 213111801 ou para o e-mail, portugal2010ctt@ctt.pt.

STAND 9m2



Stand



Planta



Alçado frontal

CARACTERÍSTICAS

- Pavimento revestido a alcatifa (azul, vermelha, verde, cinza escuro e bege)
- Paredes brancas enroladas em perfil de alumínio
- Quadro eléctrico de 50w e tomada de 230 v
- Iluminação 50w / m2
- Placa do stand com nome do expositor (até 20 semes gráficos)
- Tecto em perfil de alumínio reticulado 1x1m
- Uma mesa e quatro cadeiras brancas
- 12 Prateleiras (1mx0,30m)
- 5 Armários vitrine
- 1 Armário Alto

CONGRESSO FIP EM BUCARESTE

O Congresso das Surpresas e das Desilusões

PEDRO VAZ PEREIRA

Desloquei-me mais uma vez a um Congresso da FIP, na minha dupla qualidade de Presidente da FEPA e da FPF.

Estive presente em Bucareste num Congresso FIP que mais uma vez foi marcado, não pelo bom senso comum, mas pelos interesses pessoais que continuam a dominar e a prevalecer no mundo complicado da filatelia mundial.

Neste Congresso foi aprovado, por exemplo que qualquer jurado FIP de qualquer parte do mundo passe a integrar qualquer federação nacional. Quando o Congresso aceita que o Sr Paulo Comeli jurado FIP do Brasil, seja deslocado para a Federação do Paraguai e passe a ser jurado FIP do Paraguai, sem que a Federação do Brasil tenha sido calhada ou achada para tal, está tudo dito. Quando o Congresso aceita que qualquer filatelista de qualquer país possa ser proposto para a Direcção da FIP por qualquer federação nacional, temos a total confusão

Mas mais patético foi ainda a persistência das candidaturas dos Srs Fernando Aranaz del Rio e Nicos Rangos. Não tendo sido eleitos pelo Congresso da FEPA em Bucareste como candidatos da Europa à Direcção da FIP, mantiveram as suas candidaturas e foi preciso a FEPA fazer um protesto violento junto da FIP para que esta decidisse consultar um advogado suíço para este finalmente dar razão à FEPA. Mas a novela não vai acabar aqui e perspectivam-se novos capítulos relativamente a este assunto, ao estilo de África, onde os que perdem querem vencer de qualquer forma sem respeito por nada e ninguém.

A estratégia da FEPA estava certa. Conseguimos aprovar a moção que previa que o Board da FIP ficasse com 8 membros até 2010, 1 Presidente, livre, 1 Vice-Presidente e dois directores para a Europa e um Vice-Presidente e um Director para a Ásia e Américas. Porém uma misteriosa carta que o Board da FIP guardou e escondeu das Federações Nacionais veio baralhar tudo de novo.

Apenas e só antes da votação desta moção o Board da FIP anuncia pomposamente que consultou um advogado suíço e que este entende que esta moção para ter efeito só pode ser aprovada por unanimidade !!! Ainda reclamei contra esta manobra, obriguei a FIP a tirar fotocópia da carta em pleno Congresso e a entregar-me a mesma, já que o conteúdo era desconhecido de todas as Federações Nacionais e ainda perguntei porque tinha sido apenas consultado um advogado!! Simplesmente vergonhoso o que se passou. Assim a moção que tinha sido aprovada por maioria foi chumbada !!!!! violando claramente os estatutos da FIP, mas como fui o único a insurgir-me contra tal prática vergonhosa, já que parece que os outros têm medo de falar, senti-me vencido e como

Portugal não estava directamente envolvido naquela luta decidi aceitar uma votação pura e simples, sem qualquer sentido, já que estava como é óbvio perdida à partida. Uma vergonha o que fez o Board da FIP!

Mais vergonhoso e ridículo foi que esta mesma moção já tinha sido aprovada no Congresso de Singapura em 2004, pelo que o que foi verdade em Singapura, era mentira em Bucareste !!!

Mas surpreendente foi o facto de nenhum director europeu do Board da FIP, eleito por proposta da FEPA, ter



A Delegação Portuguesa foi composta por Eduardo Sousa e Pedro Vaz Pereira.

instalada na FIP. Assim o Sr Comeli, cidadão brasileiro, é hoje director da Direcção da FIP, mas proposto pelo Paraguai. Bom mas também foi dito aí pelo Sr Gogel Presidente da FIAF, que não percebia porque estava reclamando o Brasil, já que dessa forma se tinha visto livre do Sr Comeli, o que também é verdade. Finalmente o Sr. Comeli é *paraguaio*!! E o Brasil viu-se livre dele enquanto *brasileiro*!

Tudo isto obedece a grandes jogos de interesses pessoais e não ao bom senso, que devia prevalecer numa organização como a FIP.

tido a lealdade de avisar os seus colegas da FEPA. Esqueceram-se certamente que se estão na FIP é porque foram eleitos primeiro na FEPA!!!

Perante a não aprovação desta moção passou-se então ao plano B, que era a de concentrar os votos europeus em Bernard Jimenez e Dieter Hartig, candidatos a directores da FIP. Para grande surpresa minha Dieter Hartig, ao receber apenas 23 votos, não foi eleito tendo perdido 17 votos da Europa. Porquê? Não sei explicar. Mais uma vez a Europa dividiu-se segundo os altos interesses pessoais das Federações Nacionais, elegendo Paulo Comeli, como director da FIP. Mais uma vez a Europa não foi europeia!!! Contudo tenho que tirar o meu chapéu ao Sr. Comeli, que com a sua amiga presidente Dila Eaton do Paraguai trabalharam que nem uns escravos, desde o princípio da exposição na promoção da candidatura deste brasileiro/paraguaio. Foram na realidade duas autênticas formiguinhas e no fim arrecadaram 38 votos das 82 Federações que estavam presentes, sendo destas 40 da Europa. O Sr Eliseo Otero foi terceiro com 28 votos. Na realidade o Sr Otero merecia ter sido eleito pelo seu passado de grande trabalhador no Board da FIP, mas tem alguns anti-corpos criados nas Américas, que boicotaram a sua eleição.

O Sr Bernard Jimenez recebeu 62 votos tendo sido eleito para o Board da FIP.

Se atendermos que o Board da FIP vai às exposições com tudo pago, se atendermos que os jurados vão às exposições com tudo pago, se atendermos que os Presidentes das Comissões FIP vão às exposições onde existe Congresso com tudo pago, e se atendermos que tudo isto é obrigatório segundo os regulamentos da FIP, podemos então compreender o emaranhado de interesses em que nos movemos. Vou dar só este exemplo. No final do Congresso de Bucareste havia alguém que me dizia que em Lisboa, uma vez que terminava o seu mandato, se ia candidatar a director da FIP e eu disse-lhe, mas tu és vice-presidente da FIP e agora desces para director, isso não faz sentido, tendo o referido cavalheiro respondido, mas qual é o problema ??

Os jogos de influências, os convites para estarem presentes nesta ou naquela exposição são vitais para a ascensão ou queda das estrelas filatélicas do nosso planeta. E mais não quero dizer, do muito que ainda tenho para dizer.

Contudo as moções da França e Chipre, que pretendiam tirar autonomia às Federações Continentais na esco-



Pedro Vaz Pereira intervindo no Congresso da FIP.

lha dos seus representantes para a Direcção da FIP, foram chumbadas por largas maiorias, o que quer dizer que as Federações Nacionais querem que as Continentais continuem a liderar este processo.

De realçar que as Américas tinham como seu candidato único a Vice-Presidente Peter MacCann, o qual se recandidatava ao cargo e que surpreendentemente ou talvez não, recebeu inúmeros votos contra e nulos o que revela bem a disposição das Federações Nacionais contra a prática da FIP e em especial deste Vice-Presidente.

Contudo a grande desilusão para mim foi o comportamento de Fernando Aranaz del Rio, Presidente da Federação Espanhola de Sociedades Filatélicas. Julgava eu que tinha no Sr. Fernando Aranaz um amigo, mas equivoquei-me. Não compreendo as razões que levaram o Sr. Aranaz a tentar a todo o custo impor a sua candidatura, quando

não tinha sido eleito em Budapeste no Congresso da FEPA como candidato para o Board da FIP e muito menos entendendo as razões da campanha que fez contra mim em Bucareste, quando eu enquanto Presidente da FEPA tenho que cumprir e fazer cumprir os Estatutos da FEPA. O Sr Aranaz foi na realidade uma grande desilusão, já que considero o seu comportamento completamente incompreensível. Apenas uma coisa me conforta, é a de saber que grande parte da FESOFI não partilha das posições do Sr. Aranaz e respeitaram como pessoas de bem que são e com uma educação cívica irrepreensível os resultados de Budapeste, já que aceitaram jogar com as regras do jogo em vigor e souberam ter a ética e a verticalidade de respeitar os resultados democráticos da votação das Federações Europeias. O Sr. Aranaz assim não procedeu e quer agora ganhar na secretaria aquilo que não conseguiu ganhar no campo, numa atitude que eu só posso lamentar.

Durante o Congresso o Presidente da FPF teve a oportunidade de fazer o ponto da situação para os Congressistas sobre o andamento dos trabalhos da PORTUGAL-2010.

Foi ainda aprovada uma importante alteração dos Estatutos da FIP no que diz respeito às Comissões FIP. A partir de Bucareste o Bureau das Comissões FIP passam a ser compostas por 7 membros, sendo 5 eleitos e dois escolhidos pelo Presidente da Comissão, que serão sempre elementos da sua confiança.

Aqui ficam as notícias principais do Congresso de Bucareste, com a minha habitual frontalidade e isenção.

Alguns gostarão do que escrevi, outros nem tanto. Estas foram as minhas surpresas e desilusões.

EFIRO-08

Decorreu na cidade de Bucareste a Exposição Mundial de Filatelia EFIRO-08.

Foi na realidade uma exposição cuja organização foi impecável, pelo que estão de parabéns os Correios da Roménia bem como a filatelia romena.



Aspecto da Exposição

Com uma inauguração onde este presente o Rei da Roménia, a exposição estava implantada em vários pavilhões interligados que comportavam os mais de 3.000 quadros de que se compôs.

Durante esta exposição decorreram as reuniões das Comissões FIP bem como o Congresso da FIP, do qual damos a notícia noutra local.

O português Manuel Portocarrero foi Jurado FIP nesta exposição na classe de Inteiros Postais.

A representação portuguesa esteve a bom nível e apresentam-se no quadro a seguir as nossas classificações.



Manuel Portocarrero, jurado português na Efiro



Eduardo Sousa e Pedro Vaz Pereira no Congresso de Bucareste

TRADICIONAL	Pontos	Medalha
Carlos Jardim (<i>France period 1853-1860</i>)	86	VG
João Maria Silva Violante (<i>D. Luís – Emissões de Relevó- Fita Curva e Fita Direita</i>)	85	VG
AEROFILATELIA		
Graham Cosh (<i>Variations on German Aerophilately 1888-1938</i>)	88	VG
MAXIMAFILIA		
David Rodrigues Cruz (<i>Les Chefs de Etat Travers Les Siecles</i>)	88	VG
José Manuel Ribeiro Marques (<i>Figuras de Portugueses Ilustres</i>)	79	PG
JUVENTUDE		
Ana Rita Gabriel Passos (<i>O Encanto das Flores</i>)	78	PG
Henrique Marques Delgado (<i>Fauna - O cão, o gato e o cavalo</i>)	73	P
Oriana Miranda Barros (<i>Felinos e Carnívoros</i>)	67	BP
Susana Ramos Pereira (<i>O Presépio</i>)	75	PG
Pedro André Ferreira Soares (<i>A Fauna</i>)	73	P
LITERATURA		
Pedro Vaz Pereira (<i>Os Correios Portugueses entre 1853-1900. Carimbos Nominativos e Dados Postais e Etimológicos</i>)	92	O
Francisco Matoso Galveias & José Geada Sousa (<i>Pagelas dos selos Portugueses</i>)	72	P
José Geada Sousa (<i>"Filatelia" Diário do Alentejo</i>)	68	BP
WEBSITE		
Jorge Luís Fernandes (<i>República de Moçambique – As Alterações Toponímicas e os Carimbos do Correio</i>)	72	P

EXFILNA 2008

Realizou-se na cidade de Oviedo entre 28 de Abril e 3 de Maio de 2008 a XLVI Exposição Filatélica Nacional Espanhola “Exfilna 2008”, organizada pela FASFIL (Federação Asturiana de Sociedades Filatélicas), tendo como homem do leme o seu Presidente Senhor Angel Iglesias Vidal, liderando uma Comissão Organizadora constituída por vinte pessoas.



Auditorio Príncipe Filipe (vista exterior)

A exposição decorreu no Auditorio Príncipe Filipe, localizado bem perto do centro da cidade de Oviedo, tendo óptimas condições exposicionais e de apoio (auditórios, espaços para reuniões e convívios, espaços para os visitantes poderem descansar, restaurantes etc.). Devido a rigorosas normas de segurança, a implantação da exposição fez-se por diversas salas, não estando todas as classes juntas num só espaço.

Ligado ao acontecimento, foram emitidos um bloco comemorativo do XI Centenário da “Cruz de la Victoria”, um selo personalizado representando o Auditorio Príncipe Filipe e um sobrescrito inteiro alusivo ao IV Centenário da Universidade de Oviedo. Saíram igualmente cinco carimbos comemorativos.

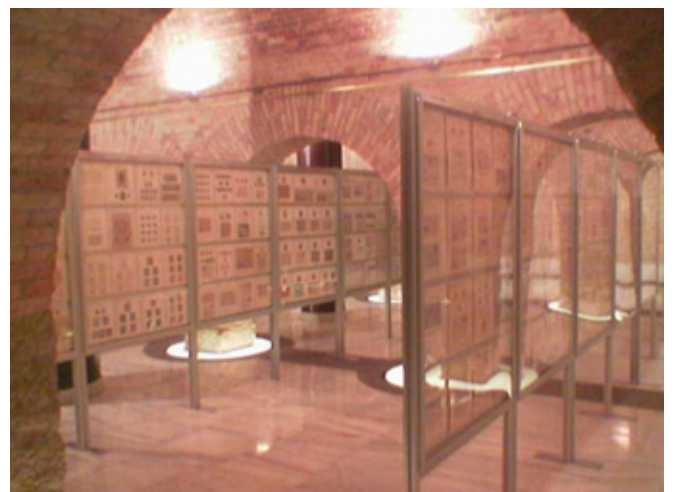
No acto inaugural estiveram presentes as entidades oficiais e imensos filatelistas, expositores e visitantes, que encheram por completo um dos anfiteatros do auditório. Os actos principais desta exposição tiveram cobertura televisiva.

Ao abrigo do acordo entre as Federações Portuguesa e Espanhola, Portugal esteve representado neste evento, com um Comissário / Jurado (João Soeiro) e por seis participações:

Nome da participação	Expositor	Quadros	Classe
Marcas Postais Pré-adesivas utilizadas no período a adesivo em Portugal	José Manuel Miranda da Mota	8	História Postal
Espanha – Tarjetas Postales Oficiales Sec. XX	Avelino da Silva Vale	5	Inteiros Postais
Foi um dia em Brownsea...	Vítor Manuel Peres Gonçalves	5	Temática
Les Militaires Dans la Paix et Dans la Guerre	David Cruz Rodrigues	8	Maximafilia
As Forças Armadas no Contexto da Guerra e da Paz	José Manuel Ribeiro Marques	5	Maximafilia
Cataloga da Filapex 2005	Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva	–	Literatura



Aspecto do acto inaugural



Uma das salas da exposição com as classes Maestra e Tradicional

O corpo de jurados para esta exposição foi constituído por Miguel Angel Garcia Fernández (Presidente do Júri), José Manuel Rodríguez Gutiérrez, João Manuel Lopes Soeiro (Vice-presidentes), Juan Panes Cantero (Secretário) e ainda Angel Torres Verdugo, Jesús Sitja Prats, Arturo Ferrer Zabala e o jurado observador Javier Castro Manrique.



Vista parcial de mais uma das salas da exposição

O Corpo de Jurados actuou por grupos de trabalho, constituídos por dois ou três elementos, conforme as suas especialidades, com reuniões várias entre o Presidente do Júri e os restantes elementos, com discussão de pontos de vista e análises diferentes de avaliação, procurando-se no final que houvesse acordos abrangentes e que as diferenças verificadas nas avaliações pudessem ser devidamente justificadas.



Local exterior do Jantar de Palmarés

No que diz respeito à receptividade e tratamento ao Comissário/Jurado português, nada há a dizer de negativo, houve um óptimo acolhimento, acompanhamento e simpatia, pelo que a estadia em Oviedo foi bastante agradável. Para além do mais, é sempre agradável rever “velhos” amigos e criar novas amizades. Neste particular o saldo foi francamente positivo.

O programa social da exposição, foi diminuto por falta de tempo e de enquadramento de agenda.



João Soeiro, ladeado por Luís Salinas e Angel Torres Verdugo no Jantar de Palmarés

O Jantar de Jurados decorreu na Quarta-feira dia 30, num restaurante muito agradável e num ambiente propício à conversa entre os presentes.

No Sábado dia 3 foi oficialmente apresentada a Exfilna 2009, em sessão própria, à qual se seguiu uma confraternização entre os presentes.

O Jantar de Palmarés teve lugar também no Sábado num espaço magnífico, com espectáculo de folclore regional ao ar livre, o que proporcionou um grande convívio entre os presentes. Além das entidades oficiais, esteve também representada oficialmente a Federação Alemã.

O Grande Prémio da Classe Maestra foi para o filatelista Luís Alemany Indarte, com a colecção “Espanha 1850/80, correspondência desde ele extranjero hasta la UPU”, medalha de Ouro Grande e Prémio Especial Correos.

O Grande Prémio da Exfilna 2008 foi para José Alberto Barreras Barreras, com a colecção “España 1870, Emisión Matrona”, medalha de Ouro Grande (97 pontos) e Prémio Especial do Principado de Astúrias.

Quanto às participações portuguesas obtiveram as seguintes classificações:

Nome da participação	Expositor	Classif.	Classe
Marcas Postais Pré-adesivas utilizadas no período adesivo em Portugal	José Manuel Miranda da Mota	86 Ouro	História Postal
Espanha – Tarjetas Postales Oficiales Sec. XX	Avelino da Silva Vale	77V	Inteiros Postais
Foi um dia em Brownsea...	Vítor Manuel Peres Gonçalves	73PG	Temática
Les Militaires Dans la Paix et Dans la Guerre	David Cruz Rodrigues	86Ouro	Maximafilia
As Forças Armadas no Contexto da Guerra e da Paz	José Manuel Ribeiro Marques	81V	Maximafilia
Cataloga da Filapex 2005	Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva	70PG	Literatura



Vitor Gonçalves com Luís Salinas após ter recebido o seu prémio.

Pode-se dizer que apesar de estarem presentes apenas seis participações, o Palmarés é bastante positivo.

Há ainda a realçar a deslocação do nosso amigo Vítor Gonçalves a Oviedo, onde visitou a exposição, deixou “alinhavado” um encontro de filatelia alusivo à temática Escutismo a realizar em Fátima, com a presença de participações espanholas já disponibilizadas para o efeito, e, ainda esteve presente no Jantar de Palmarés onde recebeu dignamente o seu prémio. Parabéns pela disponibilidade, dedicação e empenho.



João Soeiro, Luís Salinas e Vítor Gonçalves no convívio antes do Palmarés

O Comissário Português teve contactos estreitos e proveitosos com os filatelistas de Badajoz e Cáceres, deixando agendada a possibilidade de um encontro no curto espaço de tempo, entre os filatelistas da extremadura espanhola e os filatelistas de Évora. Recebeu formalmente um convite para integrar a Comissão de Inteiros Postais de Espanha, como colaborador e correspondente em Portugal (www.enterospostales.es).

Em jeito de resumo, foram uns dias bem agradáveis, com muita filatelia, muita amizade, muita troca e discussão de conhecimentos e o conviver com uma realidade filatélica diferente da nossa.

EDUARDO SOUSA

Novo Jurado FIP de Portugal

Eduardo Sousa é um dos melhores jurados nacionais da Classe Temática.

A Federação Portuguesa de Filatelia, dentro do âmbito de renovação dos nossos jurados FIP propôs Eduardo Sousa para jurado observador FIP na EFIRO-08, o que foi aceite pela Federação Internacional de Filatelia.

Durante a exposição FIP EFIRO-08, Eduardo Sousa prestou provas como Jurado Observador FIP, tendo sido considerado apto pelo Corpos de Jurados da FIP que aí actuou, decisão que foi ractificada pela Direcção da FIP.

Eduardo Sousa passou a integrar o Quadro de Jurados da Federação Internacional de Filatelia.

A Direcção da FPF felicita vivamente Eduardo Sousa pela sua passagem a jurado FIP.



Selos de oferta dos CTT não aconselháveis nas colecções filatélicas

MARCIAL PASSOS



Os selos de oferta, utilizados para a promoção da filatelia junto dos Clubes ou Núcleos filatélicos, não devem ser utilizados nas colecções de competição, segundo indicações dos jurados na avaliação das colecções. Isto acontece muitas vezes quando um jovem expositor apresenta a sua colecção pela primeira e na escassez do seu material filatélico, vê-se forçado a colocar este material de oferta cedido pelos CTT.

Qual a desilusão do jovem filatelista, quando apresenta a sua colecção e recebe um aconselhamento do jurado, para a não introdução deste material, pelo facto de ter o carimbo de “OFERTA”. Depois da alegria inicial, quando recebeu o apreciado presente, agora não entende porque é que não serve para nada. Na memória do pequeno expositor, com escasso material e sem poder de compra para o adquirir, virá certamente à memória a importância de tal oferta!

Possivelmente não seria muito difícil, por parte dos CTT a inutilização deste material com a “marca do dia”, desta forma estas ofertas poderiam ser aproveitadas na promoção verdadeira da filatelia, que provavelmente será o objectivo dos Correios.

Desta forma o presente, terá a utilidade que se espera e deseja.



A próxima Lubrapex vai decorrer na cidade de Portimão de 5 a 14 de Junho do próximo ano.

A sua organização estará a cargo da equipa da AFAL-Associação Filatélica Alentejo-Algarve

O Brasil já nomeou o Comissário para a exposição que será o Sr. Gilberto Tenor.

O Regulamento da exposição já foi aprovado pela Direcção da FPF.

A LUBRAPEX é uma das exposições bilaterais mais antigas em todo o Mundo, tendo-se iniciado no já longínquo ano de 1966 na cidade do Rio de Janeiro. Em território Nacional a primeira Lubrapex decorreu na cidade do Funchal em 1968, tendo-se mantido ininterrupta a sua realização até aos nossos dias. Existe na realidade um compromisso de honra entre as Federações Nacionais dos dois países para

LUBRAPEX-09

que as Lubrapex se eternizem e após o desaparecimento de quase todos os filatelistas da primeira geração das Lubrapex, estas exposições mantêm-se, sendo vontade firme de Federações e Correios de Portugal e Brasil para que as mesmas prossigam, estreitando cada vez mais os fortes laços que unem os dois países irmãos. Esta segunda geração e as vindouras têm responsabilidades acrescidas.

Na próxima exposição e com o acordo da FEBRAF participará a Eslovénia. Para além de estreitarmos os nossos laços de amizade com os nossos colegas europeus, serve igualmente para treinarmos as nossas equipas para a PORTUGAL-2010.

A Lubrapex será uma exposição aberta a todas as classes filatélicas e decorrerá no Pavilhão Municipal de Exposições de Portimão, sendo a Câmara de Portimão uma das entidades que patrocinará a exposição.

Durante o mês de Novembro será distribuído o Boletim 1 e as inscrições.

Estão reunidas todas as condições para que a Lubrapex volte a ser um grande sucesso.

HERNÂNI MATOS

Membro da Comissão FIP de INTEIROS POSTAIS

Foi com enorme prazer e entusiasmo que recebi de Steve Schumann, Presidente da Comissão FIP de Inteiros Postais o e-mail que a seguir transcrevo:

Dear Pedro,
It is with great pleasure that I would like to inform you that I have appointed Mr. Hernani Matos to the Bureau of the Postal Stationery Commission of the FIP. Hernani is an outstanding student of postal stationery and has an excellent website. I know that he will be a valuable addition to the Bureau.
Regards,
Steve
Stephen D. Schumann
Chairman, FIP Commission for Postal Stationery

No Congresso FIP de Bucareste foi operada uma importante alteração nos Estatutos da FIP. Os Bureau das Comissões FIP até aqui com 5 membros passaram a ter 7, sendo 5 eleitos por proposta das Federações Continentais e dois são escolhidos pelos Presidentes das Comissões, sendo estes homens da estrita confiança destes últimos.

Hernâni Matos foi precisamente convidado por Stephen Schumann, Presidente do Bureau da Comissão FIP de Inteiros Postais, para fazer parte desses dois homens da sua confiança, passando a ser membro do Bureau da Comissão FIP de Inteiros Postais.



Hernâni Matos o novo elemento do Bureau da Comissão FIP de Inteiros Postais, agora convidado para integrar o mesmo.

É na realidade notável e revela em quanto Stephen Schumann tem em consideração o trabalho que Hernâni Matos tem realizado como colecionador de Inteiros Postais, como Delegado FIP de Inteiros Postais e acima de tudo como filatelista de alto gabarito e grande competência.

Esta distinção é uma honra para a Filatelia Nacional, mas acima de tudo é uma honra e uma justa distinção para Hernâni Matos.

A Direcção da FPF felicita vivamente Hernâni Matos e deseja a este as maiores felicidades no desempenho do cargo para que agora foi convidado.

A I REPÚBLICA EM PALESTRA EM BEJA

A convite da Universidade Sénior de Beja (USB), Pedro Vaz Pereira proferiu, em Beja, uma CONFERÊNCIA SOBRE A “1ª República na Classe Aberta”. Esta iniciativa fez parte do programa da disciplina de Coleccionismo / Filatelia, da USB, pois esta é uma das várias dezenas de disciplinas que aqui podem ser frequentadas.

A conferência decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal da cidade, às 14H30 do dia 14 de Maio.

Foi grande o interesse desta iniciativa, pois a ela assistiu muito público, entre o qual, muitas pessoas que não frequentam a Universidade, mas que foram movidas pelo interesse na Filatelia, pela curiosidade do tema, e pelo prestígio do conferencista, pois a iniciativa foi amplamente divulgada pela imprensa e rádios locais.



Aguardavam Vaz Pereira, e também assistiram à conferência, o Director da Biblioteca, Dr. Figueira Mestre e a responsável pela USB, Eng^a. Catarina Cerol.

Desconhecemos se nas diversas outras universidades congéneres no país, há alguma que tenha a filatelia (ou o coleccionismo) no seu curriculum, mas a verdade é que esta é uma extraordinária forma de ocupar o tempo e de adquirir cultura, pelo que fazemos votos para que o exemplo de Beja se multiplique por todo o país.

Na oportunidade Vaz Pereira teve um encontro com os responsáveis do Núcleo de Coleccionismo do Hospital de Beja, Dr. Costa Lemos, Matoso Galveias e Geada Sousa.



SPORTING CLUBE DE PORTUGAL HOMENAGEIA CARLOS CALHEIROS DA SILVA

A Secção Filatélica do Sporting Clube de Portugal, capitaneada por esse nável entusiasta João Paulo Jorge, levou a efeito no passado mês de Março uma justa homenagem a Carlos Calheiros da Silva, que já anteriormente tinha sido distinguido pela Direcção do Sporting Clube de Portugal.

No restaurante do Estádio José de Alvalade reuniram-se um grupo de amigos de Carlos Calheiros e durante um bom par de horas confraternizou-se e lembraram-se velhos tempos da filatelia portuguesa e em es-



Carlos Calheiros da Silva

pecial da longa vida filatélica de Carlos Calheiros e da sua extraordinária actividade em prol da filatelia portuguesa.

Ligado desde jovem à filatelia portuguesa, foi nos anos 80 e 90 que Carlos Calheiros mais se notabilizou pela sua grande actividade filatélica. A 1^o de Agosto, A Nossa Cooperativa, O Bela Vista, O Clube BP e o então Núcleo Filatélico do Sporting foram alguns dos clubes por onde Carlos Calheiros da Silva deixou a sua marca inapagável.



Carlos Calheiros com a sua Esposa



Carlos Calheiros recebendo de João Paulo Jorge, Presidente da Secção Filatélica do Sporting o presente oferecido por esta.

Como Director da Federação Portuguesa de Filatelia, no cargo de Tesoureiro, foi exemplar e inexcelável.

Agora tem a magnífica revista da BP, que é um dos projectos de literatura filatélica mais bem conseguidos, não só pelo carinho com que é feito, mas acima de tudo pela diversidade de informação que a mesma contém e que estou certo em muito contribui e bem para a divulgação da filatelia.



Carlos Calheiros com o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, que não podia faltar nesta justa distinção.

Foi um dever esta homenagem a Carlos Calheiros da Silva e só posso felicitar o Sporting por a ter levado a efeito, distinguindo quem muito fez e fará pela filatelia nacional, contribuindo para o seu desenvolvimento e acima de tudo para a sua promoção.

Obrigado Carlos Calheiros.



Carlos e Fernando Calheiros dois primos, dedicados à Filatelia de Portugal.

Para que se saiba.....

Os roubos em arquivos públicos não existem só no nosso país ou na Europa!!

Não raras vezes vemos artigos em que são publicadas cartas oriundas dos arquivos públicos.

Não raras vezes vemos colecções ganharem grandes prémios, com material oriundo dos arquivos públicos.

Não raras vezes vemos notícias filatélicas nos jornais, em que foram apresentadas cartas raras oriundas dos arquivos públicos.

Só não sabemos como foram obtidas e como estão nessas colecções, porque as nossas autoridades ainda não se deram ao trabalho de investigar e tentar saber como esse material foi obtido, já que não o conseguimos encontrar a maior parte das vezes à venda.

Seria bom, muito bom que esses filatelistas tornassem claro como obtiveram esse material dos arquivos públicos. Em leilões, nos comerciantes, como? Acabariam de vez com as suspeitas e suspeições e tudo ficaria claro, muito claro.

As nossas autoridades ainda não investigaram, como fizeram as americanas, como é que esse material, que deveria estar guardado nos arquivos públicos, para onde foi enviado, se encontra cá fora, em mãos de terceiros.

Foi comprado, foi oferecido, foi obtido como? Seria bom que as nossas autoridades se deslocassem aos arquivos com esse material filatélico e procurassem investigar qual a forma como foi obtido tal material oriundo dos mesmos e quem esteve envolvido nessa acção. Funcionários do arquivo, filatelistas, quem? Ora se uma carta foi enviada a um arquivo público e depois aparece cá fora, só pode ter saído desse mesmo arquivo, mas como?

Seria na realidade bom para todos, para os arquivos, para os filatelistas e para os portugueses, que deveriam ter acesso a todo e qualquer material dos arquivos públicos, como património cultural e filatélico de todos e não de alguns, que muito dinheiro fizeram e ainda fazem à custa da venda daquilo que deveria ser de todos nós.

Seria bom que a Polícia Judiciária se debruçasse sobre este assunto e acabasse de vez com situações que suspeitamos fortemente serem ilícitos criminais.

Recentemente recebemos a seguinte notícia que publicamos:

Homem é preso por vender documentos no eBay
Daniel Lorello, funcionário público de Nova York, foi preso acusado de roubo, posse de propriedade roubada e fraude por centenas de documentos históricos retirados do arquivo do governo e dispostos para vendas no site de leilões eBay.

Entre os documentos envolvidos no crime estão cartas de vice-presidentes, cópias de almanaques aos quais Lorello teve acesso por ser arquivista do departamento de educação de Nova York.

O homem de 54 anos se declarou inocente no tribunal na segunda-feira (28/01), entretanto já havia assinado confissão por roubar documentos e artefactos desde 2002. Lorello teria roubado cerca de 400 Itens em 2007, todos encontrados em sua casa e recuperados, todavia não se sabe quantos Itens ele conseguiu vender antes de ser descoberto, noticiou o site Digital Trends.

Para o promotor geral Andrew M. Cuomo, os documentos Insubstituíveis roubados por Lorello, que usava o dinheiro para pagar contas, são propriedade de todos os cidadãos nova-iorquinos e os funcionários com acesso a estes Itens não devem abusar de seus poderes para ganhos pessoais.

Os artigos teriam sido roubados por Lorello da Biblioteca Estadual de Nova York, que em seu acervo possui mais de 20 milhões de Itens, entre eles assinaturas da declaração de independência americana, manuscritos de George Washington e outros importantes documentos de presidentes americanos.

Em anúncio oficial, Cuomo explica que o processo ainda está na fase de acusação e que o acusado é Inocente até que se prove culpado.

Clube Filatélico Português em Stuttgart continua a honrar o nome de Portugal

Decorreu entre 25 e 27 de Abril de 2008 mais uma exposição luso-alemã de filatelia.

Desta vez decorreu esta na bonita cidade de Felbach e teve como palco a realização da exposição alemã de 2º



Justino Cruz e a Esposa no jantar de palmarés.

nível Südwest 2008, que decorreu no pavilhão de feiras desta cidade.

A delegação portuguesa era composta pelo jurado português Eduardo Sousa, pelo Professor Marcial Passos em representação do Clube de Coleccionismo de Vale do



O rancho folclórico de Portugal em Stuttgart que actuou na festa de Sábado.

Neiva, último clube que em Portugal organizou uma luso-alemã e por Pedro Vaz Pereira, em representação da Federação Portuguesa de Filatelia.

Fomos recebidos com a hospitalidade e a amizade a que sempre nos habituaram os directores do Clube Português e tal como as outras jamais nos fará esquecer esta exposição.

No dia da nossa chegada a 24 de Abril fomos recebidos no Clube Filatélico Português em Stuttgart, tendo-nos



Pedro Vaz Pereira, Hans Stech, Marcial Passos e Justino Cruz no dia da inauguração.

sido oferecido um jantar no Clube onde se juntaram muitos portugueses e alemães, muitos deles amigos de longa data.

No dia seguinte seguiu-se a inauguração num excelente espaço em Fellbach, tendo a delegação portuguesa sido recebido pelo Presidente

da Câmara, Senhor Christopf Palm e onde o Presidente da FPF teve a honra de assinar o Livro da Cidade, tendo sido este um dos momentos de maior significado da exposição.



Pedro Vaz Pereira assinando o livro de honra da Câmara de Fellbach.



Pedro Vaz Pereira entregando ao Presidente da Câmara de Fellbach, Christopf Palm, uma medalha da PORTUGAL-98.

No Sábado decorreu o tradicional palmarés, com uma animada festa de portugueses e alemães.

Tenho que destacar o excelente trabalho feito por todos os portugueses do clube Português em Stuttgart e em especial o desenvolvido pelo Justino Cruz e pelo Serafim Rodrigues. Pela parte alemã destaco o trabalho feito pelo



O Sr Presidente da Câmara de Fellbach admirando a magnífica medalha que constitui a medalha da PORTUGA_98.



O Presidente da FPF intervindo no dia da abertura.

Sr Hans Stech, que foi incansável para que tudo corresse da melhor forma. Na realidade a exposição estava muito bem organizada e a simpatia de Hans Stech e hospitalidade deste alemão foram uma constante para com os portugueses.



De destacar ainda a feira filatélica que aí se encontrava montada e onde encontramos algum material português e ainda a exposição de carros antigos que estavam dentro da exposição e que eram na realidade peças de grande valor.



Aspecto parcial da exposição.



O stand dos Correios de Portugal com Justino Cruz a capitaneá-lo.

No Sábado ainda tivemos oportunidade de visitar o Museu da Mercedes que é algo de notável.



Serafim Rodrigues e o irmão com Pedro Vaz Pereira e Marcial Passos.



Duas raridades expostas na exposição.

No Domingo fomos distinguidos com um almoço oferecido pelo Clube Português de Stuttgart.

A exposição apesar de ser de 2º nível alemã, apresentava-se em bom plano, embora a participação portu-

guesa não tivesse entrado neste grupo, porque estava integrada como exposição luso-alemã.

Portugal apresentou-se com várias participações das quais apresentamos o palmarés.



Sobrescrito comemorativo da exposição.



Local dos comerciantes.



Dominique Cruz, neto de Justino Cruz, com a medalha que ganhou na exposição na classe juvenil.



O Professor Marcial Passos nos comerciantes à procura de material para os seus miúdos.



Eduardo Sousa no museu da Mercedes a colher mais ideias para a sua excelente temática dos automóveis e onde ele aprendeu o que significa 1 cavalo de força nos carros!!!

SÜDWEST 2008 (Exposição Luso-Alemã) - Palmarés

TEMÁTICA			
Temática	Florival José Pereira Rio	Ser Criança	Vermeil + PE
TRADICIONAL			
Tradicional	José Manuel Pereira	Estudo da Série Lusíadas 1931/1938	Vermeil
AEROFILATELIA			
Aerofilatelia	Graham Cosh	Variations on German Aerophilately 1888/1938	Ouro + PE
HISTÓRIA POSTAL			
História Postal	Marcial Passos	Estudo da Emissão Base Caravela 1943/1949	Vermeil
MAXIMAFILIA			
Maximafilia	José Ribeiro Marques	Templos - Lugares de Culto	Vermeil
OPEN CLASS			
Open Class	Carlos Pedro dos Santos	Desporto Futebol - Camp. Europeus 1961 e 1962 - Benfica Bicampeão	2. Platz
JUVENTUDE			
Juventude	Ana Rita Gabriel Passos	O Encanto das Flores	Vermeil (78) + PE
Juventude	Susana Ramos Pereira	O Presépio	Vermeil (76) + PE
Juventude	José Eduardo Cruz Silva	A Vida Aquática	Prata (66)
Juventude	Oriana Miranda Barros	Felinos e Carnívoros	Prata (68)
LITERATURA			
Literatura	Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva	Catálogo da Exposição Luso-Alemã VIANAPEX 2006	Vermeil



A Delegação Portuguesa, Marcial Passos, Pedro Vaz Pereira e Eduardo de Sousa com Hans Stech, Presidente da Comissão Organizadora.



Serafim Rodrigues Presidente do Clube Filatélico Português em Stuttgart.



ACADEMIA

Acaba de ser publicado o primeiro número das revista ACADEMIA, órgão oficial da Academia Filatélica de Portugal.

Esta revista apresenta uma boa qualidade e contém um conjunto de excelentes artigos filatélicos.

Felicitemos o Dr Manuel Portocarrero, Presidente da Academia Filatélica de Portugal e desejamos as maiores felicidades para a ACADEMIA.

Campeonato Mundial de Filatelia "ISRAEL 2008"

VITOR CÂNDIDO S. P. JACINTO

Comissário de Portugal à WSC ISRAEL 2008



Decorreu em Tel Aviv entre 14 e 21 de Maio p.p., o segundo Campeonato Mundial de Filatelia, denominada por "ISRAEL 2008", no Centro Convenções e Negócios da cidade, depois do primeiro se ter realizado em Singapura em 2004.

Das participações portuguesas e das respectivas classificações obtidas que se saldaram por muito boas prestações, apresenta-se o quadro seguinte:

Colecção	Expositor	Medalha	Pontos
"The Jenny" – Production Variations of America's First Airmail Stamp - 1 Quadro	Don David Price	Ouro(*)	96
The Portuguese Post Offices Between 1853-1900 - Literatura	Pedro Vaz Pereira	Ouro	91
Les Chefs de Etat à Travers les Siecles – Maximafilia	David Rodrigues Cruz	Vermeil Grande	88
Study of D. Carlos I Postal Stationary – Inteiros Postais	Hernâni Carlos de Matos	Vermeil Grande	88
France 1853-1860 – Tradicional	Carlos Jardim	Vermeil Grande	85
My Letters of the SNR – National Service of the Kingdom - 1 Quadro	Pedro Vaz Pereira	Vermeil	83

(*) – c/ Prémio Especial

Tratou-se duma exposição competitiva de carácter geral, aberta a todas as classes filatélicas, patrocinada pela FIP e organizada pela Federação Israelita de Filatelia, comemorativa dos 60 anos da criação do novo Estado de Israel e dos 100 anos da cidade de Tel Aviv, contando com a participação de cerca de 70 países. O público correspondeu, tendo-se registado uma constante na afluência de público jovem, facto que se saúda.

A nível da nossa representação, para além de mim próprio como Comissário de Portugal, registe-se também a presença do Prof. António Boralho na sua qualidade de Jurado.

Principais Galardões da WSC ISRAEL 2008

World Stamp Champion
Grand Prix of the Exhibition
Best in National Class
Best in Thematic Class
Best in Youth Class

Luis Alemany - Espanha - Brazil "Bull's Eyes - First Americas' Stamps" 1843
Joseph Hackmey - Inglaterra - France First Issue Ceres 1849-52
Zvi Alexande - Israel - Turkish Post in Palestine 1840-1918
Dan Fische - Israel - Floral Symbolism as the Common Denominator
Norraserit Siriarpornthamt - Tailândia - Olympic Games

Para uma informação mais detalhada sobre as classificações e outros aspectos relevantes da Exposição, aconselho uma visita ao site: www.wscisrael2008.co.il



Comissários à WSC ISRAEL 2008

Sem querer entrar em detalhes, porque nenhuma organização é 100% perfeita, foi sentimento geral de se verificaram muitas falhas inadmissíveis num evento deste tipo, que felizmente não produziram males maiores dada a atenção constante de todos os Comissários presentes, que souberam estar sempre atentos às anomalias verificadas no recinto da exposição.



Centro de Convenções e Negócios de Tel Aviv



Aspecto da Zona Expositiva

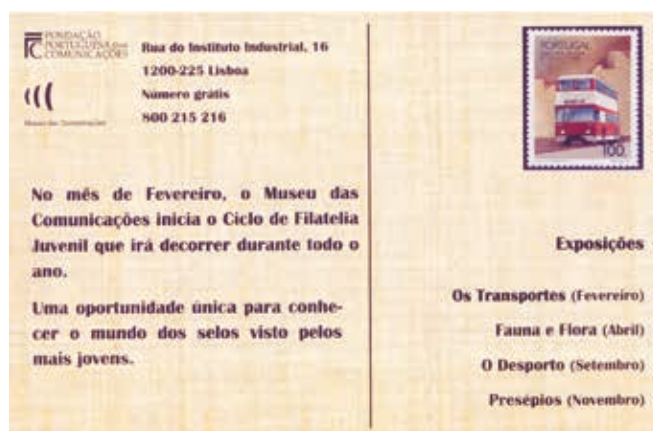
O recinto da exposição era excelente, tendo unicamente o inconveniente de ser muito distante do Hotel oficial, o que dificultava a movimentação de Comissários e Jurados que por vezes tinham de esperar horas para uma simples deslocação em alguns dos sentidos, uma vez que o meio de transporte colocado à disposição de todos era completamente desajustado para as necessidades. Certamente um aspecto a rever em futuras organizações!



Área de Lazer e Cultura

Protocolo com a Fundação Portuguesa das Comunicações, leva colecções de jovens filatelistas de Barrocelas a Lisboa durante o ano de 2008

MARCIAL PASSOS



Desde Janeiro de 2008, que por iniciativa da Directora do Museu da Fundação Portuguesa das Comunicações, Dr^a Cristina Weber todos os jovens filatelistas da Escola E. B. 2,3/S de Barrocelas com colecções temáticas vão ter a oportunidade de expor as suas colecções. As apresentações das mesmas estão divididas ao longo de todo o ano por diferentes temas. Assim o público da capital terá a possibilidade de conhecer o trabalho desta escola, e servirá por certo de incentivo e divulgação da Filatelia Juvenil, junto do número público que diariamente visita esta Fundação.

Gestos destes, de apoio serão os alicerces de uma nova forma de ver a filatelia juvenil nacional, levando-a junto das grandes massas. Penso que a filatelia juvenil não deve ser apenas encarada como um simples passatempo, mas como ferramenta pedagógica e motivadora junto da juventude na aprendizagem de várias matérias didácticas.

Em nome dos jovens deste Núcleo quero deixar um apalavra de apreço e agradecimento, à Fundação Portuguesa das Comunicações e a toda a sua equipa.

MATERIAL ROUBADO

Há alguns dias atrás fomos contactados pela 5ª Divisão de Investigação Criminal da PSP.

Estavam em causa 25 classificadores todos repletos de selos portugueses e estrangeiros, tendo-nos sido solicitado uma avaliação do referido material, bem como a identificação do proprietário do mesmo.

Estes classificadores eram de pertença de um comerciante, já que se encontram todos organizados para a venda filatélica.

Henrique
Francisco
Lopes

Todos têm uma rubrica **JJ** que não conseguimos identificar, bem como a caligrafia das etiquetas dos preços que aí se encontram.

Assim reproduzimos a caligrafia do possível dono, bem como a sua rubrica e solicita-se a todos os filatelistas, comerciantes ou outra qualquer pessoa, o favor de nos darem qualquer informação, caso a tenham ou caso consigam reconhecer a caligrafia dos documentos, que conforme se disse se estão a reproduzir.

Estes dados serão importantíssimos para que a PSP possa identificar a pessoa lesada neste roubo.

A DIRECÇÃO DA FPF

REUNIÃO DA FEPA

Na véspera do Congresso da FIP foi realizada em Bucareste uma reunião da FEPA, com o fim de se acertarem estratégias para o Congresso da FIP.

Todas foram respeitadas e estavam correctas, só faltando a eleição do nosso segundo candidato a director.

Votámos contra as moções da França e Chipre e elegemos Bernard Jimenez e Jussi Tuori para o Board da FIP.

Nessa reunião Fernando Aranaz del Rio, Presidente da FESOFI tentou invocar a não existência legal da FEPA com o intuito de tentar ser ainda eleito para o Board da FIP, não tendo recebido qualquer apoio das Federações Europeias. Foi-lhe explicado que se a FEPA fosse ilegal, então Espanha era também parte do problema e da ilegalidade, já que como fundadora da FEPA teria participado em todas as ilegalidades e não poderia querer agora tirar proveito das mesmas.

Participaram nesta reunião 39 Federações Europeias.



Sala com os delegados das 39 Federações Europeias presentes.



Board da FEPA

José Manuel Castanheira da Silveira

1940-2008

Foi com uma incontida surpresa e consternação que às 21 horas do dia 5 de Abril recebi um telefonema em minha casa de um familiar do José Manuel Castanheira da Silveira a dar-me esta noticia triste e dura de aceitar e que fere cá dentro.



José Manuel Castanheira da Silveira, em Outubro de 2007 na sua última exposição em Aveiro.

Tinha acabado de morrer um dos meus melhores amigos.

Mantínhamos muitas vezes uma relação de “ódio-amor”, sem que soubesse-mos explicar as razões, mas tínhamos um pelo outro uma grande amizade, uma gran-



Castanheira da Silveira e Pedro Vaz Pereira na Nacional de Évora de 1996.

de estima, um grande respeito, um grande orgulho de sermos na realidade verdadeiros amigos, que diziam um ao outro aquilo que sentíamos e muito bem nos apetecia.



Castanheira da Silveira recebendo o Grande Prémio da Nacional de Évora em 2006.

O José Manuel Castanheira da Silveira, tinha um total desprezo pelos aldrabões, vigaristas, “palafrões”, oportunistas, ladrões de arquivos públicos e idiotas, que infelizmente existem na nossa praça filatélica e desde que a Fe-



Castanheira da Silveira, à esquerda com o Dr Francisco Leiria Viegas, Presidente aoi tempo da Fundação Portuguesa das Comunicações e com o Dr Jorge de Oliveira, Presidente do Conselho de Disciplina da FPF.

deração tomou a decisão de acabar com os roubos nos arquivos públicos, senti que o José Manuel ainda se tornou mais amigo, mais solidário com a Federação. Disse-me uma vez “**mataste a história postal em Portugal, mas eu sempre disse que todo esse material tinha sido roubado, pelo que fizeste muito bem, nem podia ser de outra maneira**”

Por ter tomado essa atitude de apoio incondicional às medidas tomadas contra essa vigarice de chorudos milhões para alguns, também foi alvo de cartas anónimas e de achincalhamento, levada a efeito por uma escumalha da pior espécie, que todos suspeitamos quem são, e que também a ele, cobardemente atiraram a pedra e esconderam a mão.



No jantar de palmarés da Évora-06, agradecendo o Grande Prémio.

Alguns “ilustres de meia tigela” da nossa praça que defendiam ardentemente a venda e o negócio desse material, que sabiam ter sido roubado, não perdoaram ao José Manuel Castanheira da Silveira e logo trataram de zurzir no grande filatelista de forma ignóbil e mesquinha. José Manuel Castanheira da Silveira ficará na história da filatelia



Na Bélgica-06 onde foi jurado confraternizando após a recepção da PORTUGAL-2008 aí realizada.

como um homem íntegro e honesto, de uma só vontade, de um só crer. Assim fossem todos!

Morreu um dos homens que em 1981, na PORTO-81 me tinha dado uma dura lição de filatelia temática e se não deixei a filatelia naquela altura era porque era mais teimoso do que ele. Nada tinha de didáctico nas suas abordagens com os mais jovens, mas era sem sombra de dúvida um dos mais conhecedores e ilustres filatelistas do nosso país.



Castanheira da Silveira, integrando o Corpo de Jurados da Lubrapex-06, realizada no Rio de Janeiro (primeiro da direita).

José Manuel Castanheira da Silveira era um colecionador nato. Tudo servia para ele coleccionar e para ele vender na sua *Loja das Colecções*.

Um dia em Stuttgart, acompanhado do José Manuel, vi este junto ao estádio de futebol do Stuttgart baixar-se e apanhar o resto de um bilhete de futebol tendo eu lhe dito então: *eh pá para que queres isso ?* tendo ele respondido: *eh pá isto na minha loja vale 100 paus!!* Bom há poucos dias tínhamos novamente falado sobre o assunto e diz-me ele: *sabes pá, já vendi o bilhete !!!* Era este o José Manuel Castanheira da Silveira, tudo servia para negociar, tudo merecia ser coleccionado.

Como filatelista foi um dos maiores de Portugal.

Filatelista Eminente da Federação Portuguesa de Filatelia, integra este quadro desde 1996, quadro que desde 1955 só teve como membros 15 escassos filatelistas portugueses, o que atesta verdadeiramente a honorabilidade deste título filatélico e galardão máximo da filatelia portuguesa, sempre concedido pelos Congressos da Federação Portuguesa de Filatelia.

Coleccionou e bem todas as classes filatélicas. Contudo destacou-se largamente com as suas colecções clássicas. Primeiro Os Selos Clássicos de Relevo e depois com o seu extraordinário D. Luís, Fita Direita e Fita Curva.

Era Jurado do Quadro da Federação Portuguesa de Filatelia e Jurado Internacional da Federação Internacional de Filatelia. A última vez que tinha actuado a nível internacional tinha sido na Bélgica-2006 e estava agora nomeado como jurado para a WIPA-08. Era um jurado competente e que se batia pelas colecções portuguesas no estrangeiro. A nível nacional era algumas vezes mal entendido, sem que as suas classificações não deixassem de ser algumas vezes contestadas. Na realidade o Castanheira da Silveira era um homem do Mundo da Filatelia e o que para muitos poderia ser difícil, para ele talvez não fosse assim, dados os muitos anos que viveu na filatelia, mais propriamente 54.

Actuou inúmeras vezes como jurado em exposições nacionais e bilaterais, a última das quais em Aveiro em Outubro de 2007 e deixou amigos em todos os corpos de



Trabalhando no seu último Corpo de Jurados nas Exposições realizadas pelo Clube dos Galitos em Aveiro, em Outubro de 2007.



jurados por onde passou. Basta ver os inúmeros e-mails que recebi a lamentar o seu desaparecimento.

Para além de jurado foi Delegado FIP da Federação Portuguesa de Filatelia nas classes de Inteiros Postais e Fiscais.

Integrou várias vezes as listas dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Filatelia.

A sua *Loja das Colecções* era outra das suas paixões.

Quem visitava aquela loja podia ver como estava “cheia que nem um ovo”. Porém sempre se recusou a fazer aí negócio de filatelia, respeitando claramente os comerciantes filatélicos, pelo que não suportava que outros o não fizessem, criticando-os abertamente e não sendo por isso perdoado por essa gente.

Amigo do seu amigo, leal e franco, morreu o Silveira para uns, o Castanheira para outros, morreu o José Manuel para os amigos e que saudades já sentimos das suas piadas, das suas anedotas, da sua boa disposição, do seu extraordinário saber, assente numa cultura vastíssima, que saudades sentimos de nunca mais podermos sentar-nos com o José Manuel e ali mesmo falarmos de tudo, bem e mal, mas de tudo.

Nunca foi um grande escritor ou articulista. Era mesmo preguiçoso para escrever. Se tivesse passado para o papel tudo aquilo que sabia, teríamos hoje em Portugal uma das maiores e melhores enciclopédias filatélicas do Mundo. Morreu com ele toda essa sabedoria. Que desperdício!!!

Este homem vai fazer muita falta à filatelia de Portugal, mas igualmente muita falta à nata alfarrabista de Lisboa, onde era um proeminente comerciante e conhecedor do métier.

Na parte final da sua vida foi muito maltratado por alguns, que julgava seus amigos.

Ignoraram-no só porque não tinha as mesmas ideias que eles. Tinha isto de ser um pouco ingénuo! Como dizia o meu avô *As más acções ficam sempre com quem as pratica !!*

Era ainda um grande sportinguista, daqueles que acreditava até ao fim no seu Sporting. Tinha um espólio notável de material do seu Sporting, do qual muito já tinha oferecido ao museu do clube.



Integrando o seu último Corpo de Jurados em Aveiro em Outubro de 2007, durante a Inter-Regional e a Luso-Espanhola realizadas pelo Clube Galitos (terceiro a contar da direita).

Morreu o Zé Manel, morreu o Castanheira, morreu um GRANDE filatelista, morreu o alfarrabista, morreu um grande sportinguista, morreu um Amigo, ficámos mais pobres,

ficámos tristes, ficámos desolados, mas fica-nos a certeza que jamais o esqueceremos e que o lembraremos sempre com muita saudade e acima de tudo com muita amizade.



Na Fundação Portuguesa das Comunicações confraternizando com João Soeiro à esquerda e Miranda da Mota ao centro, durante o lançamento do livro Os Correios Portugueses Entre 1853-1900 – Carimbos Nominativos e Dados Postais e Etimológicos.

José Manuel Castanheira da Silveira para ti aquele abraço sentido da Filatelia de Portugal e onde estiveres estamos certos que connosco também estarás, rindo, gozando, escarnecendo, desprezando, dizendo bem e mal, ensinando-nos com esse teu eterno espírito de menino e de homem, e..... até sempre meu Amigo, até à eternidade, porque ela existe e lá esperamos



Na BÉLGICA-06 onde foi jurado com a sua habitual boa disposição.

juntos pela “canalha cobarde de meia tigela” da nossa filatelia, que te achincalhou com cartas anónimas e que tu tão bem pensavas que conhecias, mas vais conhecer quando eles aí chegarem ao pé de ti, com cara de “anjinhos”, mas mente de canalhas!



No jantar de palmarés da LUBRAPEX-06 realizada no Rio de Janeiro e onde integrou o Corpo de Jurados (primeiro à esquerda).

Deus não lhes perdoará e nessa altura vai-te dizer quem era essa escumalha que chegados à porta celestial, vão querer entrar mas aí estarás tu à espera deles!! Mandarás todos para o Inferno, gozando-os, escarnecendo-os, desprezando-os, à tua boa maneira, ouvindo-os chilrear como pardais e pardocas e guinchar como condenados desgraçados no momento de arderem no fogo eterno, mantido por esse imparável e insubstituível Satanás, que tanta falta continua a fazer para acabar com os miseráveis e maldizentes da nossa terra filatélica e não só, que tanto te quiseram achincalhar no final da tua vida, mas que não conseguiram, porque tu eras um homem de espinha dorsal vertical ao contrário dessa gentalha, que atira a pedra e esconde a mão. Fiquei eu cá, não te preocupes, eles aí chegarão todos, depois aviso-te! Mas meu Amigo toma cuidado, muito cuidado com as “lágrimas de crocodilo” que alguns foram verter sobre o teu caixão! Até a mim me repugnou tanta hipocrisia!!

Até sempre Zé Manel. Até sempre meu Amigo. Aqui fica para ti este meu adeus polémico, como tu tanto gostarias de ter, gozando em conjunto contigo, com as ervas daninhas, com as hienas achincalhantes e esfomeadas da nossa filatelia, que tanto te escreveram, claro anonimamente, porque as verdades assinam-se, mas as mentiras não!! Eram, são e serão sempre uns mentirosos bastardos da filatelia portuguesa !! Descansa em paz, que eles não passarão!

À Família e em especial à Laura, apresento em meu nome e em nome da Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia sentidos pêsames.

DAVID LOPES COHEN

1925-2008

Nosso Mestre de Inteiros Postais

HERNÂNI MATOS

Faleceu no passado dia 7 de Junho de 2008, vítima de doença prolongada o nosso querido amigo David Lopes Cohen. Com a sua morte perdemos uma figura que granjeava a estima e o respeito dos mais variados sectores, pelo contributo pessoal prestado à Filatelia Portuguesa aos mais diferentes níveis: como estudioso, jurado, dirigente federativo e delegado FIP.

O David, como era conhecido entre os amigos, foi Jurado FIP de Filatelia Tradicional e de Inteiros Postais da Federação Portuguesa de Filatelia, da qual foi também Presidente da Mesa do Congresso e Delegado FIP de Filatelia Tradicional. Pela Federação foi agraciado com a Medalha de Serviços Inestimáveis (1980) e o Galardão de Filatelista Eminente (1990).

Era ou foi membro das seguintes agremiações filatélicas: Clube Filatélico de Portugal, Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, Clube Nacional de Filatelia, Secção Filatélica da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, Associação Filatélica Alentejana, Confraria Timbroológica Meridional, ANJEF, Portuguese Philatelic Society (Grã-Bretanha) e International Society for Portuguese Philately (EUA).

À competência técnica, aliava David Cohen elevadas qualidades pessoais e humanas, como a modéstia, o culto da amizade, o respeito pelas opiniões alheias, a abertura e a fineza de espírito, a comunicabilidade e a pedagogia, atributos que o tornaram respeitado pelos filatelistas que com ele contactavam e que nele encontravam o Amigo e o Mestre, sempre pronto a dar um conselho ou a divulgar o resultado das suas pesquisas. David Cohen era, em suma, um “Gentleman”.

David Lopes Cohen tinha nascido em 21 de Junho de 1925 e começara a coleccionar selos aos 10 anos. De início, “juntara” selos de todo o Mundo, depois começara uma colecção geral de Portugal e Colónias, a que se seguiram emissões de Jorge VI de Inglaterra e das Colónias Inglesas. Depois, diversos países europeus: Finlândia, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Polónia, Grécia e Inglaterra, com especialização na reconstituição do n.º 1 e oblitações da Noruega, dos selos denteados “roulette” da Finlândia e reconstituição das pranchas das primeiras emissões da Bélgica e Holanda e, também, colecções do Brasil, Peru e Uruguai. Mais tarde, colecção especializada das emissões de relevo de Portugal, seguindo-se os Ceres de Portugal e Açores e, posteri-



David Cohen à direita em 1998, durante a Portugal-98

ormente, os Inteiros de Portugal, Açores e Madeira, Marquês de Pombal e temática de Ténis e outros desportos de raqueta. Note-se que a maioria das colecções não passaram de colecções pequenas. Tiveram alguma importância, as da Noruega, Finlândia e Uruguai e principalmente as das emissões de relevo de Portugal e os Ceres e, posteriormente, os Inteiros Postais de Portugal.

Para todas as colecções que fez e outras que planeou fazer mas depois não chegou a começar, efectuou diversos estudos, estendendo-se os seus conhecimentos filatélicos a Portugal e Colónias. Europa Ocidental, incluindo a Escandinávia, e América Latina. Eram estas as suas áreas preferenciais como Jurado de Filatelia Tradicional da FIP.

Esteve até relativamente tarde sem ganhar qualquer medalha na Classe de Competição, porque só expusera nas competições em que fora jurado. A sua primeira medalha foi a medalha de Ouro que, conjuntamente com o Grande Prémio lhe foram atribuídos na “PORTIMÃO 89”, com Felicitações do Júri, pela sua participação “INTEIROS POSTAIS DE PORTUGAL”. Seguir-se-iam a medalha de Ouro Grande e o Grande Prémio na “GAIA 90”.

Ainda que posteriormente a pioneiros do coleccionismo de Inteiros Postais em Portugal como Carl George, José da Cunha Lamas ou Oliveira Marques, David Cohen sobressai ainda como pioneiro por vários motivos. **Em primeiro lugar** em termos de Literatura Filatélica de Inteiros Postais. Ainda que não tenha publicado muitos artigos, os seus escritos fizeram doutrina. Eis os seus trabalhos, os quais consideramos da maior relevância:

- 1988: Artigo “Sobrescrito Particular de 25 r de D. Luís Fita Direita”. A Filatelia Portuguesa, nº 19;

- 1988: Artigo “Utilizações anti-regulamentares que “passaram” no Correio”. Catálogo da IV Exposição Filatélica Nacional de Inteiros Postais INTERPOR 88;
- 1990: Artigo “Os Cunhos dos Selos dos Sobrescritos de 25 réis de D. Luís Fita Direita”. A Filatelia Portuguesa, nº 32;
- 1991: Artigo “Os Cunhos dos Selos dos Sobrescritos de 50 réis de D. Luís Fita Direita”. A Filatelia Portuguesa, nº 37;
- 1991: Artigo “Os Sobrescritos de D. Luís Fita Direita dos Açores e da Madeira”. A Filatelia Portuguesa, nº 39;
- 1992: Artigo “Três Estrelas dos Inteiros Postais Portugueses”. Boletim nº 2 da XIV Exposição Filatélica Luso-Brasileira LUBRAPEX 92.
- 2006: Artigo “Inteiros Postais Particulares - 1ª Parte”. Boletim do Clube Filatélico de Portugal, nº 411;
- 2006: Artigo “Inteiros Postais Particulares - 2ª Parte”. Boletim do Clube Filatélico de Portugal, nº 412;

Em segundo lugar, porque fez Escola na abordagem que deve ser efectuada no estudo dos Inteiro Postais. Abordagem esta que passa pela identificação do tipo, cor e espessura do papel ou cartolina, da cor dos selos, das sobrecargas e sobretaxas, das variedades, dos erros, dos ensaios, das provas, das reimpressões, dos não emitidos e as da perfurações. Nos caso dos sobrescritos, a forma das abas e a forma e área da mancha de goma na aba de fecho. No caso dos cartões postais, a dobra da folha, o



David Cohen à direita com o Dr. Leiria Viegas, ao tempo Presidente da Fundação Portuguesa das Comunicações.

tipo de perfuração e o respectivo denteado. David Cohen deu, de resto, ênfase ao estudo de portes nas suas participações de Inteiro Postais, o qual passa pelo estudo da utilização dos Inteiro Postais, no serviço nacional, no serviço ultramarino, no serviço europeu, no serviço extra-europeu, bem como o registo, o imposto postal e a multa postal. Apesar do ênfase que deu ao estudo de portes, as suas participações de Inteiro Postais não estavam orientadas no sentido exclusivo da utilização e da História Postal dos Inteiros Postais, mas sim no sentido do estudo sistematizado dos Inteiro Postais, eles próprios, vindo só depois a utilização e a História Postal dos Inteiros Postais, mas sem que estes últimos se sobreponham e ofusquem aquele estudo, como acontece em participações que tei-

mam em aparecer um pouco por toda a parte, o que levou o Bureau da Comissão FIP de Inteiros Postais, a alertar para o problema e a necessidade de o combater, quando do seu mais recente “meeting”, ocorrido em Bucharest, em 26 de Junho de 2008, durante a EFIRO 2008 e na sequência de participações avaliadas nesta exposição e na ISRAERL 2008.

Em terceiro lugar pelo modo como montava colecções esteticamente agradáveis pela disposição das peças e do texto, pela clareza, rigor e pertinência deste, aliada à utilização de peças da mais elevada qualidade possível, aliada muitas vezes à raridade das peças utilizadas na montagem. David Cohen era por isso, além de um “gentleman”, um esteta. Com a montagem das suas colecções, os sobrescritos e os cartões postais, há uma mudança de paradigma. É a perfeição no estudo e na montagem levada ao mais alto grau. Por isso, o David fez Escola, por isso o David é um Modelo a seguir, por aqueles que como eu e humildemente se consideram seus discípulos.

Em quarto lugar, porque reuniu uma colecção notável, desmantelada depois da venda a Alberto Gonçalves. Algumas das peças que a integravam são hoje Jóias da Coroa das nossas próprias colecções. Houve como que uma passagem de testemunho. Pessoalmente, sentimos algum orgulho em possuir algumas peças que integraram a sua colecção de Inteiro Postais. E modéstia à parte, compreensível porque o David foi e será sempre para nós uma referência, é com orgulho incontido que podemos dizer às vezes que esta ou aquela peça pertenceram à sua colecção.

Por termos sido dos primeiros a saber, coube-nos a nós o doloroso dever de comunicar o falecimento de David Cohen ao mundo filatélico. Das inúmeras mensagens de pesar recebidas, permitimo-nos destacar as seguintes:

Stephen D. Schumann – EUA (Presidente do Bureau da Comissão FIP de Inteiros Postais): Hi Hernani, Thank you for this notice. I met Mr. Cohen several times; always a pleasant experience. I have sent a card to the Cohen Family. Regards, Steve.

Miguel Angel Garcia – ESPANHA (Vice-Presidente da FESOFI): Querido amigo. Lamento tan sensible perdida. David era un gran filatelista y una gran persona. Descanse en Paz. Te ruego hagas llegar mi pesame a su familia y sus amigos. Un fuerte abrazo. Miguel Angel Garcia.

Jose Luis Garcia Olivas – ESPANHA (Presidente da Comissão de Aero-Filatelia da FESOFI): Lamento tan irreparable perdida, del experto y eminente filatelista, pero sobre todo del amigo. Le ruego haga llagar a su familia mis condolencias y pesar, así como la de todos los aerofilatelicos y amigos españoles. Descanse en paz. Un afectuoso saludo. Jose Luis Garcia Olivas.

Francisco Gilabert Granero – ESPANHA (Jurado da FESOFI): Muchas gracias, Hernâni, por acordarte de mí, a pesar de lo triste de la noticia. Conocí a David, coincidí con él como jurado en varias exposiciones y le apreciaba mucho. Ambos nos apreciábamos y nos respetábamos. Descanse en paz el buen amigo. Un abrazo cordial. Paco.

Jose Maria Ortuondo Menchaca – ESPANHA (Jurado Emérito da FESOFI): Querido amigo Hernani Ma-

tos, Recibo tu mensaje comunicando el fallecimiento de mi amigo David Lopez Cohen que siento muchísimo y te agradezco profundamente la atención de comunicárnoslo. El fué uno de los profesores que aprobaron mi nominación como jurado FIP en París y despues he compartido en varias ocasiones su compañía y su saber como jurado. Recuerdo, por ejemplo, Vilanova de Gaia, Granada, Silves, Las Palmas ... Transmitiré el pésame a su familia. Un abrazo, Jose Maria Ortuondo.

Klerman Wandeley Lopes – BRASIL (Jurado da FEBRAF): Aos prezados amigos portugueses apresento as minhas condolências pelo passamento do eminente filatelista e jurado Eng^o David Cohen. Abraço fraterno, Klerman.

Estas mensagens são reveladoras da elevada cotação do David, que pessoalmente, desde que nos conheceramos nos anos 80, nos concedera o privilégio da sua Amizade, a qual procurámos nunca desmerecer, porque sempre vimos no David um Mestre, o nosso Mestre de Inteiros Postais. Daí que a grande lacuna que ele deixou na Filatelia Portuguesa e que dificilmente será preenchida, seja acompanhada de uma enorme Saudade, que nos leva a dizer:

- ATÉ SEMPRE, DAVID!

Estremoz, Junho de 2008

EDUARDO SILVA

Por falta de espaço na última revista não foi publicada a noticia da morte de Eduardo Silva.

Para muitos talvez Eduardo Silva nada diga, mas para aqueles mais velhos, Eduardo Silva foi um homem inultrapassável na filatelia de Portugal.

Tinha uma colecção de Ceres de França, que poucas vezes expôs, mas como grande artista que era, Eduardo Silva notabilizou-se a fazer reproduções essencialmente de marcofilia para os expositores portugueses.

Era na realidade um grande conhecedor da História de Portugal e Colónias.

A ele recorreram dezenas de filatelistas que querendo reproduzir nas suas colecções os carimbos, muitas vezes mal batidos, das sua peças filatélicas, solicitavam ao Mestre Eduardo Silva que o fizesse e este com uma arte incontornável e com um saber único, conseguia reproduzir o carimbo, quando muitas vezes este estava completamente imperceptível.

Era um homem afável, amável, amigo do seu amigo, mas tinha uma particularidade que hoje pouco se encontra, que era a de ajudar tudo e todos e nunca guardar para si a sua sabedoria.

Não gostava de notariade e procurava sempre a retaguarda como terreno que mais gostava de pisar, mas era na realidade um Senhor da nossa filatelia.

Contudo convém realçar que Eduardo Silva nunca usou um único computador para reproduzir carimbos, tendo feito todos mas todos mesmo à mão.

Morreu Eduardo Silva, com 94 anos.

Hoje temos os photoshop para reproduzirmos os carimbos, mas não temos a sabedoria do Mestre Silva, para os conseguir completar e existirão muitos que jamais serão completos, a não ser que quem detenha o largo espólio de reproduções, as reproduza num livro qualquer. Será uma homenagem a Eduardo Silva e um grande serviço à filatelia de Portugal. Vamos pensar nisto.

Que descanse em paz.

À Família enlutada a FPF apresenta sentidos pêsames.



Algumas reproduções de Eduardo Silva. Repare-se na reprodução perfeita da peça com o carimbo do CHIADO.

COMENDADOR FRANCISCO LEMOS DA SILVEIRA 1918-2008

Francisco Lemos da Silveira foi um dos mais brilhantes filatelistas de Portugal.

Iniciou-se muito cedo no colecionismo, primeiro pela classe Temática, evoluindo mais tarde para a sua classe de eleição que foi a Aerofilatelia.

Em 1970 foi eleito Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia .

Foi durante muitos anos Presidente da Comissão FIP de Aerofilatelia e jurado FIP e Nacional da classe de Aerofilatelia e História Postal.

Foi um dos mais brilhantes colunistas na classe de Aerofilatelia tendo escrito inúmeros artigos em todas as revistas da especialidade.

Era galardoado pela Federação Portuguesa de Filatelia com o *Galardão de Filatelista Eminente* e a *Ordem de Mérito Filatélico*, as duas mais altas distinções atribuídas pela filatelia portuguesa.

Era ainda galardoado com muitos outros galardões estrangeiros.

Foi ainda Director da FEPA, tendo sido membro da sua primeira Direcção.

Publicou um belo livro dedicado à Aerofilatelia ao qual deu o título de *Correio Aéreo em Portugal*. Na altura a editora fez a simples mas bem clara descrição da excelência deste livro da seguinte forma:

Qualquer História do Correio Aéreo está relacionada com a Aerofilatelia. O autor procurou e recolheu, praticamente na sua totalidade, os objectos de correspondência necessários para documentar um registo a um tempo exaustivo e inovador do funcionamento do nosso Correio Aéreo. Ao mesmo tempo, dedicou-se com enorme entusiasmo e pertinência a estudar profundamente e a catalogar e descrever com grande fidelidade os materiais reunidos.



Francisco Lemos da Silveira no dia em que recebeu a Comenda da Ordem de Mérito Cultural das mãos do Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

Julgamos que sem esta obra seria impossível discorrer sobre a história da nossa Aviação Civil e a história dos Correios de Portugal e, especificamente, coleccionar e estudar o Correio Aéreo português

Em 1998, por proposta de Federação Portuguesa de Filatelia, recebe das mãos do Presidente da República Jorge Sampaio a Comenda da Ordem de Mérito Cultural pelos altos Serviços prestados à Filatelia de Portugal e à cultura portuguesa.

Homem do Mundo da Filatelia Nacional e Internacional morre aos 90 anos de idade deixando um importante legado à Filatelia Portuguesa e em especial à Aerofilatelia.



O Comendador Lemos da Silveira.

À Gabi e à Família a Federação Portuguesa de Filatelia apresenta sentidos pêsames.

COMENDADOR JOAQUIM FURTADO LEOTE 1913-2008



Joaquim Furtado Leote

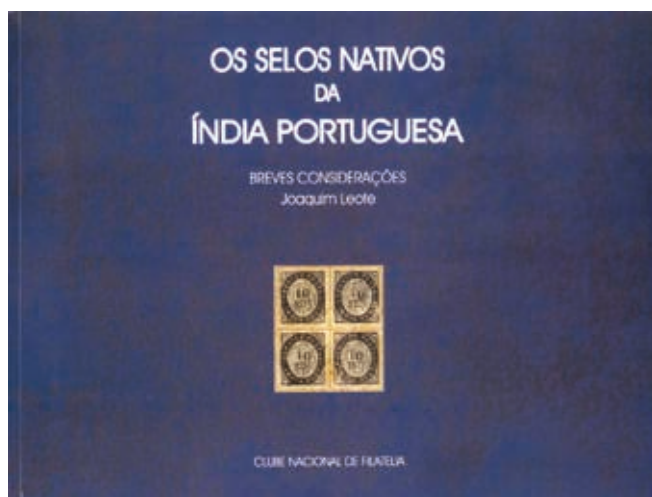
Morreu um senhor da filatelia de Portugal.

Joaquim Furtado Leote foi um dos maiores filatelistas portugueses e aquele que mais medalhas FIP ganhou ao longo da sua longa vida filatélica. Contabilizava mais de 100 medalhas ganhas em exposições mundiais FIP.

Todas obtidas de início com a sua extraordinária Colecção de Selos Clássicos de Portugal e depois com a sua soberba Índia Portuguesa.

Após o 25 de Abril, Joaquim Leote viu-se forçado a partir para o Brasil, onde passou alguns anos, tendo regressado a Portugal no final dos anos 80, princípios dos anos 90.

Tive o privilégio de o receber muitas vezes em minha casa e tive igualmente a grata tarefa de guardar a sua colecção da Índia Portuguesa, a qual me confiava e me dava carta branca para eu



O livro Os Selos Nativos da Índia Portuguesa

a inscrever e enviar para onde quisesse, enquanto passava as suas temporadas no Brasil.

Foi autor do excelente livro *Os Selos Nativos da Índia Portuguesa*, onde é apresentado um magnífico estudo sobre estes selos, todo ele baseado nas maravilhosas peças da sua colecção e que tive a oportunidade de ver inúmeras vezes em minha casa.

Em 1998 e por proposta da Federação Portuguesa de Filatelia, Joaquim Leote recebeu das mãos do Presidente da República de então, Dr. Jorge Sampaio, a Comenda de Mérito Cultural, a qual lhe foi entregue na cerimónia de abertura da PORTUGAL-98.

Portugal perdeu um senhor da filatelia.

À Família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.



Com a morte de Joaquim Leote, na foto o primeiro à esquerda, acompanhado de Francisco Lemos da Silveira e José Rodrigo Dias Ferreira, desapareceu o último comendador da Filatelia de Portugal.

PAULO MONTEIRO ARAÚJO

1926-2008

Morreu o grande amigo de Portugal Paulo Monteiro Araújo.

Nascido em 23 de Fevereiro de 1926 no Estado da Paraíba, Brasil, residiu durante muitos anos na cidade do Rio de Janeiro.

Foi funcionário do Banco do Brasil, tendo-se aposentado como Chefe de Departamento. Como filatelista, colecionou especialmente selos do Brasil Império e carimbos, tendo ingressado no Clube Filatélico do Brasil em 19 de Setembro

de 1978, vindo a ser seu Presidente entre 1986 e 1996. Presidiu ao Conselho Deliberativo de 1999 a 2001 ano em que foi eleito Benemérito.

Foi Jurado da Federação Brasileira de Filatelia-FEBRAF e da FIAF.

Participou como jurado em várias exposições Lubrapex, tanto em Portugal como no Brasil, onde demonstrou todas as sua qualidade filatélicas e humanas.

Alegre e comunicativo por natureza, já não marcou presença na última Lubrapex realizada no Rio de Janeiro.

Em 2004 passou a residir na cidade de Teresópolis onde veio a falecer em 3 de Abril de 2008. Deixa viúva e filhos. Uma grande perda para a Filatelia brasileira.

Igualmente uma grande perda para Portugal de um grande amigo da Filatelia de Portuguesa. Lembraremos sempre com muita saudade os bons momentos que passámos com o Paulo Monteiro e a sua grande afabilidade e disponibilidade para com os portugueses.



Paulo Monteiro Araújo ao centro, acompanhado à esquerda por José Manuel Castanheira da Silveira e à direita por David Cohen. Quis o destino que estes três ilustres filatelistas falecessem todos em 2008.

À Nary e Família a Filatelia de Portugal apresenta sentidas condolências.

XX EXPOSIÇÃO NACIONAL E INTER-REGIONAL “VIANA 2008”

Viana do Castelo, habituada a ser rainha das romarias, desta vez será ainda rainha da filatelia

Promovida pela Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva de Barroelas/Viana do Castelo, terá lugar de 28 de Outubro a 2 de Novembro de 2008, no pavilhão da Aiminho situado no Campo da Agonia, na cidade de Viana do Castelo, a XX Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional “VIANA 2008”.

Esta Exposição integra-se no plano exposicional da Federação Portuguesa de Filatelia e tem como objectivos

principais: Divulgar e promover a filatelia no Alto Minho, favorecer as trocas de resultados de pesquisas filatélicas, promover o inter-cambio entre filatelistas portugueses, espanhóis e croatas e contribuir para as comemorações dos 750 Anos da outorga do Foral à cidade de Viana do Castelo.

A Comissão de Honra é presidida pelo Primeiro-ministro de Portugal e constituída por: Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de Portugal, Go-

vernador Civil de Viana do Castelo, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Presidente e Vice



telia.

Na “VIANA 2008” participam como expositores, coleccionadores e escritores filatélicos integrados nas estruturas da Federação Portuguesa de Filatelia, Federação Espanhola de Sociedades Filatélicas e Federação Croata de Filatelia.

A exposição Nacional conta com 139 participações, distribuídas pelas seguintes Classes de Competição: Filatelia Tradicional 18 (8 de Portugal, 3 de Espanha e 7 da Croácia), História Postal 11 (5 de Portugal e 6 da Croácia), Inteiros Postais 5 (4 de Portugal e 1 da Espanha), Aerofilatelia 2 (1 de Portugal e 1 da Croácia), Filatelia Temática 14 (7 de Portugal, 4 de Espanha e 3 da Croácia), Maximafilia 4 (de Portugal), Selos Fiscais 1 (de Portugal), Classe Aberta 4 (de Portugal), Classe de Um Quadro 26 (21 de Portugal e 5 da Croácia), Juventude 26 (21 de Portugal e 5 da Croácia), Literatura Filatélica 28 (13 de Portugal, 3 de Espanha e 12 da Croácia).

Na Exposição Inter Regional estão inscritos 33 colecções. De referir que nesta exposição, só podem participar colecções portuguesas, uma vez que está reservada a colecções que participam pela primeira vez em competição ou que em exposições competitivas ainda não tenham obtido a pontuação mínima de 70 pontos.

Estão distribuídas da seguinte forma: Filatelia Tradicional 7, Filatelia Temática 8, Maximafilia 7, Juventude 9 e Inteiros Postais 2.

Como se pode verificar pelo número de participantes na Exposição Nacional e Inter Regional, fazem deste evento um dos mais participativos dos últimos anos, com a particularidade da grande presença de colecções de jovens filatelistas.

Todas as participações serão julgadas por um Júri constituído pelos Jurados da Federação Portuguesa de Filatelia, António Silva Gama, João Lopes Soeiro, João Maria Violante, José Manuel Miranda da Mota, Júlio Pedrosa Maia, Rui Manuel Pires Mendes e Vítor Santos

Falcão. Pelos Jurados da Federação Croata de Filatelia, Ivan Libric e Dário Stella e pelo Jurado da Federação Espanhola de Sociedades Filatélicas, José António Torres.

Além das medalhas de Ouro Grande, Ouro, Vermeil Grande, Vermeil, Prata Grande, Prata, Bronze Prateado, Bronze e diploma, serão também atribuídos os seguintes prémios: Grande Prémio da Exposição, Prémio Tradicional, Prémio História Postal, Prémio Inteiros Postais, Prémio Aerofilatelia, Prémio Temático, Prémio Maximafilia, Prémio Juventude, Prémio Selos Fiscais, Prémio Classe Aberta, Prémio Um Quadro e Prémio Literatura Filatélica.

PROGRAMA DIÁRIO DA “VIANA 2008”

O programa diário da XX Exposição Nacional e Inter Regional “VIANA 2008” é o seguinte:

28 DE OUTUBRO (Terça-feira) DIA DO CARTEIRO

15h 30 – Saída da Mala do Correio a Cavalos, do lugar das Boticas em Barroselas, recriando assim o percurso medieval da Mala do Correio entre Barroselas e Viana do Castelo; 16.00 h Recepção do Corpo de Jurados e 1ª reunião do Júri; 17.30 h – Abertura Oficial da Exposição, inauguração do 1º Carimbo Comemorativo dos CTT, coincidindo com a chegada da montada a cavalo com a Mala de Correio; 18.30 h – Verde de Honra; 20.00 h Encerramento.

29 DE OUTUBRO (Quarta-feira) DIA DO OURO

9.00 h – Abertura; 9.00 h – 12.30 h Trabalho do Corpo de Jurados; 10.00 h Inauguração do 2º Carimbo Comemorativo dos CTT; 10.00 h – 12.30 h Funcionamento do Posto de Correio; 12.30h Encerramento; 14.30 h – Abertura; 14.30 h – 19.00 h Trabalho do Corpo de Jurados; 20.00 h Encerramento; 20.15 h Jantar convívio entre filatelistas portugueses e membros da Portuguese Philatelic Society (PPS) da Grã-Bretanha.

30 DE OUTUBRO (Quinta-feira) DIA DO MAR

9.00 h – Abertura; 9.00 h – 12.30 h Trabalho do Corpo de Jurados; 10.00 h Inauguração do 3º Carimbo Comemorativo dos CTT; 10.00 h – 12.30 h Funcionamento do Posto de Correio; 12.30 h Encerramento; 14.30 h Abertura; 14.30 h – 19.00 h Trabalho do Corpo de Jurados; 21.30 h Conferencia sobre a “Correspondência do Séc. XIX que passou pelo Correio de Viana antes da Criação da União Postal Universal”, proferida pelo Eng. José Manuel Miranda da Mota, no auditório do pavilhão da Aiminho; 23.30 h Encerramento.

31 DE OUTUBRO (Sexta-feira) DIA DO TRAJE

9.00 h – Abertura; 9.00 h – 12.30 h Trabalho do Corpo de Jurados; 10.00 h Inauguração do 4º Carimbo Comemorativo dos CTT; 10.00 h – 12.30 h Funcionamento do

Posto de Correio; 12.30 h Encerramento; 14.30 h Abertura; 14.30 h – 18.00 h Encerramento do trabalho do Corpo de Jurados; 20.00 h Encerramento; 20.30 h Jantar do Corpo de Jurados.

1 DE NOVEMBRO (Sábado) DIA DA CIDADE

9.00 h Abertura; 10.00 h – 12.30 Encontro dos Jurados com os Expositores; 10.00 h Inauguração do 5º Carimbo Comemorativo dos CTT; 10.00 h – 12.30 h Funcionamento do Posto de Correio; 11.00 h Conferência sobre

a 1ª República na Filatelia (Classe Aberta), proferida pelo Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira no auditório do pavilhão Aiminho; 12.30 h Encerramento; 14.30 h Abertura; 14.00 h Visita guiada à região com o Corpo de Jurados e convidados; 20.00 h Encerramento; 20.30 h Jantar de Palmarés.

2 DE NOVEMBRO (Domingo)

10.00 h Abertura; 12.30 h Encerramento.

A ORGANIZAÇÃO FILATÉLICA NA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA

A convite do Dr René Rodrigues da Silva, deslocou-se à Sociedade Histórica da Independência o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia com a missão de explicar a organização da filatelia em termos nacionais e internacionais.

Numa sala com muitos sócios da SHIP Pedro Vaz Pereira deambulou pela organização da Federação Portuguesa de Filatelia, os seus clubes federados, os filatelistas, as exposições e as suas ligação à filatelia internacional e fez ainda as devidas explicações sobre a organização da filatelia a nível mundial.

Sala cheia de um público muito atento, passou-se depois à fase das perguntas e respostas.



Pedro Vaz Pereira, o Sr. Presidente da SHIP, e o Dr René Rodrigues da Silva, grande impulsionador da filatelia dentro da SHIP.



O numeroso grupo de associados da SHIP que esteve presente.

Após esta sessão seguiu-se um almoço de convívio entre os presentes e onde o Dr René Rodrigues da Silva se comprometeu a continuar esta importante actividade filatélica dentro da SHIP o que será certamente uma excelente mais valia para a filatelia nacional.

Foi na realidade uma agradável jornada filatélica.

SALON DU TIMBRE 2008

Decorreu em Junho na cidade de Paris mais um grande acontecimento filatélico mundial.

Este evento é eminente comercial, mas a Federação e os Correios de França aproveitam sempre este grande acontecimento para integrarem no mesmo uma exposição filatélica.

Esta exposição teve o patrocínio da FEPA e nela concorreram dois expositores portugueses cujas classificações reproduzimos no quadro que a seguir publicamos.

Expositores	Título	Classe	Pontos /Medalha
Júlio Manuel Maia	<i>That Glorious Deed...</i>	<i>Temática</i>	Ouro Grande (93)
João Soeiro	<i>Air Portuguese Mail</i>	<i>Aerofilatelia</i>	Vermeil (81)

Mas tal como disse esta exposição eram composta por muito e variados motivos de interesse.

A presença de centenas de comerciantes filatélicos, de casas gravadoras, que no local efectuavam o fabrico dos selos, de um enorme programa para a juventude, onde até um circo estava em funcionamento, levaram a que o Salon du Timbre fosse visitado por milhares de pessoas.

Este evento filatélico é talvez o maior evento que eu visitei até hoje e nem as célebres Stampex conseguem aproximar-se do mesmo.

No Sábado assisti ao Congresso da Federação Francesa de Filatelia e à noite tive o grato prazer de jantar com o Presidente Yves Tardy, durante o qual trocámos um conjunto de ideias relativas ao futuro da filatelia na Europa.



SÉRGIO SIMÕES, Coleccionismo e Formação, Lda.

Rua Dr. Artur Figueirôa Rego, 25

2500-300 Caldas da Rainha

Tel. 262 831248 * Fax. 262 843293 * Móvel. 96 3871123

www.filsergiosimoes.com * filsergiosimoes@filsergiosimoes.com



LINDNER

REPRESENTANTE
OFICIAL



FILATELIA

- Folhas pré impressas
- Álbuns
- Classificadores
- Produtos para cuidar dos selos
- Pinças
- Lupas

NUMISMÁTICA

- Caixas
- Malas
- Estojos
- Cápsulas
- Álvéolos
- Álbuns
- Folhas

FILATELIA E NUMISMÁTICA

PLANO EXPOSICIONAL PARA 2009

ZONA 1

MOSTRA	01 – ASS. COLECCIONISMO DO VALE DO NEIVA	DATA	LOCAL		
- FILAPEX 2009 – Inter-Clubes Clube convidado – A definir		Abril	Mazarefes	€ 750,00	carimbo
- Exposição de 1 Quadro 1/Dez. Ass. Fil. Vale do Neiva Ass. Poveira de Coleccionismo Núc. Filatélico de Braga		Forjães		€ 375,00 carimbo	
MOSTRA	02 – NÚCLEO FILATÉLICO DE BRAGA	DATA	LOCAL		
- FILAPEX 2009 Clube convidado – A definir		Maio	Braga	€ 750,00	carimbo
- Exposição “Dia do Selo / 2009”		28 Nov. / 2 Dez.	Braga	€ 375,00	carimbo
MOSTRA	03 – NÚC. JUVENIL DE FIL.ESC.E.B.2,3/S DE BARROSELAS	DATA	LOCAL		
- 8ª Mostra Filatélica “Dia Mundial da Criança”		1/Junho	Barrocelas	€ 250,00	carimbo
- Mostra Filatélica “O Natal na Filatelia”		Dezembro	Barrocelas	carimbo	
MOSTRA	04 – ASSOCIAÇÃO POVEIRA DE COLECCIONISMO	DATA	LOCAL		
- Salão de Filatelia e Coleccionismo “Inter-sócios 2009”		Abril/Maio	P. Varzim (Aniv. Assoc)		carimbo
- Salão Internacional de Filatelia”Estio – São Pedro 2009”		Jun./Jul.	P. Varzim	€ 250,00	carimbo

ZONA 2

MOSTRA	01 – SEC. FIL. ASS. ACADÉMICA DE COIMBRA	DATA	LOCAL		
- Comemorativa dos 40 anos da Inauguração do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra		17/ Abril	Coimbra	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	02 – NÚC.FIL. E NUMIS. DO CONCELHO DA MEALHADA	DATA	LOCAL		
- 18ª Mostra Filatélica		Maio	a definir	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	03 – SEC.FIL. E NUMISMÁTICA DO CLUBE GALITOS	DATA	LOCAL		
- Mostra Comemorativa dos 250 anos da Elevação de Aveiro a Cidade		Abril	Aveiro		carimbo
- Mostra Comemorativa da Abertura do Caminho De Ferro até ao Porto Comercial de Aveiro		Outubro	Aveiro	€ 250,00	carimbo

ZONA 3

MOSTRA	01 – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MAXIMAFILIA	DATA	LOCAL		
- Mostra do Aniversário		2º trimestre	Lisboa	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	02 – NÚCLEO FIL. ESCOLA BÁSICA 2º/3º CICLOS DE BOCAGE	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica		Abril	Setúbal	€ 250,00	carimbo
- Mostra Filatélica		Outubro	Setúbal	carimbo	
MOSTRA	03 – SEC.FIL.ASS.REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS CONCELHO DE ALMADA	DATA	LOCAL		
- 3ª Mostra Filatélica Comemorativa do Mês do Idoso		Outubro	a definir	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	04 – SEC. FIL. DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica “20º Aniversário da Secção Filatélica do Sporting”		Outubro	Lisboa	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	05 – SEC. FIL. CLUBE DE CAMPISMO DE ALMADA	DATA	LOCAL		
- 53ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo		Julho/Agosto	C. Caparica		carimbo
- 54ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo		Novembro	Almada	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	06 – SEC. FIL. CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA	DATA	LOCAL		
- Mostra Conjunta		a definir	C. Caparica	€ 250,00	carimbo

ZONA 4

MOSTRA	01 – AFA – ASS. FILATÉLICA ALENTEJANA	DATA	LOCAL		
- FILAMOZ 2009		25 Abril	Estremoz	€ 250,00	carimbo
MOSTRA	02 – AFAL – ASSOC. FIL ALENTEJO/ALGARVE	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica		Outubro	Portimão		carimbo

	03 – ATAF- NÚCLEO DOS TRAB. AUTÁRQUICOS FARO			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica	Maio	Faro		carimbo
- Mostra Filatélica "Dia da Cidade"	7 Setembro	Faro	€ 250,00	carimbo
	04 – ANJEF – ASS. NAC. JORNALISTAS ESC. FILATÉLICOS			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra Retrospectiva de Literatura Filatélica Portuguesa	31 Outubro	Estremoz		carimbo
	05 – GRUPO FILATÉLICO DA ASS.HUM.DADORES SANGUE DE BEJA			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica "Dia da Cidade"	21 Maio	Beja	€ 250,00	carimbo
- Mostra Filatélica "Boas Festas"	Dezembro	Beja		carimbo
	06 – NÚCLEO DE COLECCIONISMO CCD- HOSPITAL DISTRITAL BEJA			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica "35º Aniv. do 25 de Abril"	25 Abril	Beja	€ 250,00	carimbo
-Mostra Filatélica Divulgação	Outubro	Beja		carimbo
	07– NÚCLEO FILATÉLICO LIONS CLUBE DE PORTIMÃO			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra Filatélica de Maio	Maio	Portimão		carimbo
- Mostra Dia do Selo	Dez	Portimão	€ 250,00	carimbo
	08 – NÚC. FIL. CLUBE GALPENERGIA SUL			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Aniversário do Núcleo	25/27 Abril	Stº André	€ 250,00	carimbo
- Mostra do Encontro de Escuteiros	1/3 Maio	Fátima		carimbo
	09 – CONFRARIA TIMBROLÓGICA			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Aniversário	27/ Outubro	Évora	€ 250,00	carimbo
	10 – SECÇÃO DE COLEC. DA ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOL. DE V.R.S.A.			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra "Apresentação da Secção"	11 Julho	V.R.S.A.	€ 250,00	carimbo

ZONA 6

	01 – CLUBE DE FILATELIA "O ILHÉU"-ESC. BÁSICA SEC. DR. MANUEL ARRIAGA			
MOSTRA	DATA	LOCAL		
- Mostra Filat."Centenário Fundação Faial Sport Club"	2 Fevereiro	Horta		carimbo
- Mostra Filat. "Dia da Escola"	15 de Maio	Horta	€ 250,00	carimbo

COMPETITIVAS

	Federação Portuguesa de Filatelia			
	DATA	LOCAL		
- AFAL – Associação Filatélica Alentejo-Algarve				
Exposição Luso-Brasileira Lubrapex 2009	Junho	Portimão	€ 86.670,00	Subsídio

PUBLICIDADE E SUBSÍDIOS DE LITERATURA FILATÉLICA 2009

Publicação	Periodicidade	Editora	Publicidade 1 Página	Subsídio Literatura	Total A Pagar
A Voz do Coleccionismo do Vale Neiva	semestral	A.F. Vale Neiva	€ 375,00x2 750,00	€ 375,00x2 750,00	€ 1.500,00
Boletim C.F.P. Lisboa	trimestral	Clube Fil.Portugal	€ 375,00x4 1.500,00	€ 375,00x4 1.500,00	€ 3.000,00
Filatelia Lusitana Lisboa	quadrimestral	Fed.Port.Filatelia	€ 375,00x3 1.125,00	€ 375,00x3 1.125,00	€ 2.250,00
Cábula Filatélica Coimbra	anual	Ass.Acd.Coimbra	€ 375,00x1 375,00	€ 375,00x1 375,00	€ 750,00
O Timbre Évora	semestral	Confraria Timb. Meridional	€ 375,00x2 750,00	€ 375,00x2 750,00	€ 1.500,00
Selos e Moedas Aveiro	quadrimestral	Clube Galitos	€ 375,00x3 1.125,00	€ 375,00x3 1.125,00	€ 2.250,00
AFA Website	anual	AFA		€ 150,00x1 150,00	€ 150,00
Clube Galitos Website	anual	Clube Galitos		€ 150,00x1 150,00	€ 150,00
Correio do Alentejo Estremoz	semestral	AFA	€ 375,00x2 750,00	€ 375,00x2 750,00	€ 1.500,00



CTT/IMPACT/MP5-ARTE/LIVRO FARÓIS (0008-07/3)

Um livro que o ilumina sobre a importante história dos faróis de Portugal.

“Faróis – A terra ao mar se anuncia”, é um livro que merece ser navegado.

Uma edição CTT que percorre os 800 quilómetros da costa marítima portuguesa e as duas regiões insulares descrevendo com detalhe os 30 faróis que iluminam os homens que todos os dias partem para o mar. Em cada página descobrimos o importante papel que estes guias de navegação têm tido na história do nosso país à beira-mar plantado. Ilustrado por centenas de imagens e valiosos selos, esta é uma edição que pode encontrar ancorada nas Estações de Correios.

LINHA CTT 707 26 26 26//www.ctt.pt

Entusiasmo Juvenil pela Filatelia na Escola de Barroelas

MARCIAL PASSOS



Pela sétima vez consecutiva, o Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola E. B. 2,3/S de Barroelas, apresentou a sua tradicional Mostra Filatélica, alusiva ao “Dia Mundial da Criança”. A inauguração foi presidida pela Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Barroelas, Professora Rosa Cruz acompanhada pelos res-



Consulta do catálogo no acompanhamento da exposição



Inauguração do Carimbo Comemorativo pela Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Barroelas, Prof^a Rosa Cruz

tantes elementos do Conselho Executivo, onde não faltaram a presença de alunos, professores e funcionários. Estiveram presentes 26 quadros expositores com 15 colecções de jovens filatelistas, na sua maioria estreantes nestas lides, visto que esta mostra tinha como objectivo principal, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo ao longo do ano lectivo. Pela qualidade das colecções

apresentadas neste “baptismo filatélico” para a maioria dos expositores, teremos no futuro próximo promissores filatelistas em futuras exposições.

Ao longo da semana entre os dias 2 e 7 de Junho, foi estruturado um programa de visitas guiadas à exposição, de forma a divulgar a filatelia Juvenil na escola tendo por base o aproveitamento pedagógico que a filatelia oferece no processo ensino/aprendizagem. Largas centenas de jovens das escolas da região visitaram esta mostra, apro-



Recepção dos grupos visitantes e apresentação da exposição

veitando as visitas guiadas à exposição que os responsáveis proporcionaram. À chegada dos grupos, os monitores apresentavam a estrutura e palmarés do Núcleo da Escola,



Explicação pormenorizada das colecções expostas



Aluno expositor apresentando a sua colecção aos grupos visitantes

la, e em frente aos quadros tomavam conhecimento dos aspectos a ter em conta na montagem de uma colecção e do material filatélico utilizado. No final opunham o carimbo comemorativo no sobrescrito oferecido e recebiam algum material filatélico para iniciarem a sua colecção.

Antes de terminarem a sua visita, tinham também a oportunidade de conhecerem todas as condições que a sala de Filatelia oferece aqueles que optarem por este passatempo extremamente cultural.

O entusiasmo que se tem gerado à volta da filatelia é de tal forma significativo, que começa a ser difícil apoiar todos. Neste momento, este Núcleo já tem alunos de outras escolas pertencentes a outros agrupamentos, que vem propositadamente às sessões de filatelia semanais. É com agrado que vemos esta “semente” crescer e dar bons frutos, esperando que o exemplo desta Escola possa servir de motivação para outros exemplos nacionais, para isso é preciso o empenho de todos os filatelistas e de todas as estruturas nacionais.



Visita dos grupos acompanhados pelos professores à sala de Filatelia

Entrega de uma carta...



Susana Ramos Pereira
14 Anos

Comecei como filatelista quando era muito pequena, tudo por culpa exclusiva do meu pai, que semeava selos por toda a casa, hoje já com 14 anos vou contar-vos que só coleí o primeiro selo numa carta aos 13anos, e tudo aconteceu também por culpa de alguém, que no caso, foi a nossa Federação Portuguesa de Filatelia.

Ora, em 2007 a FPF premiou o nosso clube da Escola de Barrocelas com a participação de dois jovens filatelistas no encontro Europeu para jovens filatelistas, na Áustria, mais propriamente em Altach. Desse encontro nasceram amizades com jovens de outros países, que mais tarde resultaria então, no meu baptismo de selar uma carta no balcão de um posto dos CTT e a enviar para o meu correspondente na Áustria.

Posso confirmar que foi uma sensação bastante agradável, pois colecionar cartas, montá-las nas coleções e nunca ter participado na história de uma, é coisa que não deve acontecer a nenhum filatelista.

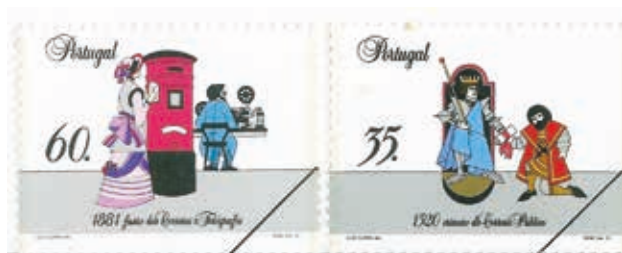
Portanto jovens filatelistas, façam vocês circular as cartas que possam necessitar para as vossas temáticas e quando aos emails se não forem urgentes troquem-nos por cartas, pois uma carta não é só um simples pedaço de papel com um ou vários selos...é muito mais do que isso, é uma recordação para a vida, a descoberta de notícias (sejam elas boas ou más), através de uma carta. Ao abrir uma carta (e falo por mim), sente-se aquela sensação de

... wow

... que é que será que ela nos traz? É uma sensação mesmo boa, pois penso que toda a gente gosta de receber cartas, por mais simples que sejam!

Já pararam para pensar, por exemplo durante a 2ª Guerra Mundial o quanto foram importantes para a transmissão de mensagens? E para a comunicação das famílias com os militares?

Por isso, nunca deixem de escrever cartas, pois é uma coisa que nunca deve parar!



Ana Rita Passos
13 Anos

Susana Pereira
14 Anos

Um dia diferente

No dia 6 de Maio de 2008, realizámos uma visita de estudo a Lisboa com o Núcleo de Filatelia da escola E.B2,3/S de Barroelas. Éramos 43 pessoas (alunos e professores). Saímos da escola de autocarro, por volta das 7:15h, e prosseguimos viagem com destino a Lisboa. Durante a viagem, fizemos uma pequena paragem na estação de serviço de Anjeiras para pudermos lanchar e descansar.



Jerónimos, a Torre de Belém, etc.

Para passarmos o tempo (cerca de 6 horas!!!), tirámos fotografias, entretemo-nos com pequenos jogos, conversámos, contámos anedotas, ouvimos música, ... Passadas as 6 horas de viagem, chegámos finalmente a Lisboa, onde pudémos avistar a ponte 25 de Abril, a ponte Vasco da Gama, o Terreiro do Paço, o Rio Tejo, o Padrão dos Descobrimentos, o Mosteiro dos



Com a barriga a dar horas, almoçámos nos belíssimos jardins de Belém por volta das 12:30h. Acabado o almoço, fomos de autocarro até ao Cais do Sodré, onde fica o Museu da Fundação Portuguesa das Comunicações. Tivemos uma recepção calorosa, o que nos deixou ainda com mais curiosidade para visitar o museu. Com a ajuda de uma guia muito simpática, começámos por explorar a parte que diz mais respeito à História dos Correios. Ela explicou-nos a árvore genealógica dos correios, como era o início da distribuição Postal (era feito a cavalo), a indumentária usada



pelos carteiros nessa época, e mais tarde, quando se começaram a utilizar as diligências para a distribuição do correio e transporte das pessoas.

Seguidamente, passámos para uma sala onde estavam os primeiros selos e a sua respectiva explicação, bem como a máquina e os instrumentos utilizados para a sua concepção. Visto isto, prosseguimos para a divisória das estações telegrapho-postais. Vimos marcos de correio antigos e maquetes de estações postais, todas as etapas do correio, desde a escrita das cartas até estas serem entregues ao destinatário e como é na actualidade. Além disto, assistimos a um pequeno sketch sobre a

farda dos carteiros desde a antiguidade até aos dias de hoje.

Acabada esta parte, fomos visitar a parte da comunicação, desde os telégrafos, a escrita



em código morse, os primeiros rádios, os telefones, até aos cenários do telejornal dos nossos dias, juntamente com as câmaras multimédia, os sistemas de apoio à aviação, os computadores, dos mais antigos até aos portáteis cada vez mais utilizados no nosso dia-a-dia.



Para finalizar esta interessante visita de estudo, tivemos a oportunidade de visitar a Casa do Futuro. Nessa casa de sonho, quase tudo era computadorizado: a entrada, os sistemas de acesso à casa fora dela, as janelas que se tornavam opacas, a abertura de determinados armários através da impressão digital, ... A guia explicou-nos que esta casa era essencialmente adaptada para pessoas com qualquer tipo de deficiência

ou invalidez, nomeadamente os acessos a todas as partes da casa, aos utensílios do dia-a-dia, aos objectos adaptados aos surdos, às pessoas com uma visão muito má para que elas pudessem ter uma vida mais normal, e principalmente a uma cadeira de rodas em que estava incorporado um sistema para os mudos puderem comunicar com as outras pessoas. Para além disto, havia também zonas de lazer, como o jardim interactivo e a sala de cinema.

Antes de irmos embora, ainda fomos ver o local reservado à exposição das nossas colecções e quem quis, ainda adquiriu uma recordação. Ao regressarmos para o autocarro, recebemos uma pequena lembrança dos responsáveis do museu.

Despedimo-nos de Lisboa por volta das 18:15h e fizemos o caminho de regresso até Barroelas (fazendo uma pequena paragem numa estação de serviço para jantarmos). Já cansados, mas com muita satisfação, chegámos por volta das 23:30h.



Foi certamente uma viagem que nunca vamos esquecer, pois adquirimos muitos conhecimentos que nos enriqueceram culturalmente e ao mesmo tempo divertimo-nos muito!!!

收藏澳門郵票



*Colecciona Selos de Macau
Collect Macao's Stamps*



澳門議事亭前地
Largo do Senado, Macau

電話 Tel : (853) 8396 8513, 2857 4491
傳真 Fax : (853) 8396 8603, 2833 6603
電郵 E-mail : philately@macaupost.gov.mo
網址 Website : www.macaupost.gov.mo



情牽心意 助拓商貿
Aproximamos Pessoas, Facilitamos Negócios



LEILÕES P. DIAS, LDA.
LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS
DESDE 1992 SINCE
RUA DO CARMO, 31- 4.º B - P-1200-093 LISBON - PORTUGAL
PHONE: 00-351-21-3223460/66 ❖ FAX: 00-351-21-3433274

<http://www.leiloespdias.pt>
geral@leiloespdias.pt ❖ admin@leiloespdias.pt ❖ teresadias@leiloespdias.pt



TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS
JOHN D. C. SUSSEX - ENG. GODINHO DE MIRANDA
JORGE FÉLIX COSTA - EMB. JORGE RITTO - ANTÓNIO OLMOS
CASTANHEIRA DA SILVEIRA - DR. JOÃO GONÇALVES NOVO
CAP. FRANCISCO LEMOS DA SILVEIRA - H. SANTOS VIEGAS
TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES